

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	28

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	75

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	68.500.209
Preferenciais	136.991.811
<b>Total</b>	<b>205.492.020</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	04/04/2017	Dividendo	30/04/2017	Ordinária		0,00085
Assembléia Geral Ordinária	04/04/2017	Dividendo	30/04/2017	Preferencial		0,00094
Assembléia Geral Ordinária	04/04/2017	Dividendo	30/04/2017	Ordinária		0,00044
Assembléia Geral Ordinária	04/04/2017	Dividendo	30/04/2017	Preferencial		0,00049

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	5.946.536	7.037.210
1.01	Ativo Circulante	500.260	1.197.798
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	192.485	789.512
1.01.03	Contas a Receber	104.381	149.072
1.01.03.01	Clientes	104.381	149.072
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.644	19.282
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.644	19.282
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.322	2.602
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	12.322	16.680
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	189.750	239.932
1.01.08.03	Outros	189.750	239.932
1.01.08.03.01	Dividendo e juros sobre o capital próprio	137.864	102.676
1.01.08.03.02	Derivativos	21.989	126.941
1.01.08.03.03	Outros Créditos	29.897	10.315
1.02	Ativo Não Circulante	5.446.276	5.839.412
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.183	68.216
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	66.093	40.126
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	556	728
1.02.01.09.05	Derivativos	62.958	35.916
1.02.01.09.07	Outros Créditos	2.579	3.482
1.02.02	Investimentos	4.141.686	4.506.774
1.02.02.01	Participações Societárias	4.141.686	4.506.774
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.141.686	4.506.774
1.02.03	Imobilizado	1.101.166	1.146.888
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.091.481	1.137.584
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.685	9.304
1.02.04	Intangível	109.241	117.534
1.02.04.01	Intangíveis	109.241	117.534

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	5.946.536	7.037.210
2.01	Passivo Circulante	955.782	1.424.129
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.925	1.886
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.925	1.886
2.01.02	Fornecedores	19.247	29.621
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.247	29.621
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.572	18.872
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.562	18.840
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.541	12.823
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	988	980
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	4.551	4.514
2.01.03.01.04	Outros Federais	482	523
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	32
2.01.03.03.01	Outros Municipais	0	32
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	887.039	953.449
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	131.040	352.687
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	23.794
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	131.040	328.893
2.01.04.02	Debêntures	755.999	600.762
2.01.04.02.01	Debêntures	697.794	544.292
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	58.205	56.470
2.01.05	Outras Obrigações	23.999	420.301
2.01.05.02	Outros	23.999	420.301
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	396.086
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	1.324	460
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	17.503	17.582
2.01.05.02.06	Derivativos	1.544	1.798
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	3.628	4.375
2.02	Passivo Não Circulante	2.616.645	3.454.697
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.357.080	3.182.123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.278.448	1.407.818
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	617.520	617.520
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	660.928	790.298
2.02.01.02	Debêntures	1.078.632	1.774.305
2.02.02	Outras Obrigações	65.484	60.028
2.02.02.02	Outros	65.484	60.028
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	19.004	18.502
2.02.02.02.04	Outros contas a Pagar	562	844
2.02.02.02.05	Derivativos	45.918	40.682
2.02.03	Tributos Diferidos	186.114	206.638
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	186.114	206.638
2.02.04	Provisões	7.967	5.908
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.967	5.908
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.633	5.218

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	334	690
2.03	Patrimônio Líquido	2.374.109	2.158.384
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.691	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	293.862	480.809
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.02	Reserva Estatutária	157.852	157.852
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	186.947
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	421.966	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	374.668	393.962
2.03.08.01	Resultados Abrangentes Acumulados	374.668	393.962

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	202.287	557.499	172.508	493.474
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.450	-116.729	-33.111	-107.994
3.02.01	Custo com Energia elétrica	-24.658	-52.318	-15.922	-50.575
3.02.02	Custo de operação	-19.792	-64.411	-17.189	-57.419
3.03	Resultado Bruto	157.837	440.770	139.397	385.480
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	153.794	274.507	106.830	174.780
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.068	-3.315	-1.015	-3.018
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.918	-20.020	-5.857	-18.659
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.492	-7.475	-2.508	-7.524
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	163.272	305.317	116.210	203.981
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	311.631	715.277	246.227	560.260
3.06	Resultado Financeiro	-63.807	-261.120	-109.592	-271.591
3.06.01	Receitas Financeiras	16.920	63.011	23.825	102.620
3.06.02	Despesas Financeiras	-80.727	-324.131	-133.417	-374.211
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	247.824	454.157	136.635	288.669
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.839	-51.485	-7.046	-29.452
3.08.01	Corrente	-33.881	-72.010	-13.185	-38.131
3.08.02	Diferido	5.042	20.525	6.139	8.679
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	218.985	402.672	129.589	259.217
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	218.985	402.672	129.589	259.217
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,00000	1,84000	0,59000	1,18000
3.99.01.02	PN	1,10000	2,02000	0,65000	1,30000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,99000	1,82000	0,56000	1,15000
3.99.02.02	PN	1,09000	2,01000	0,61000	1,26000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	218.985	402.672	129.589	259.217
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-8.088
4.02.02	Perdas atuariais, líquidos dos efeitos tributários	0	0	0	-8.088
4.03	Resultado Abrangente do Período	218.985	402.672	129.589	251.129



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	773.654	221.007
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	503.318	454.264
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	56.190	56.721
6.01.01.02	Provisões para riscos fiscais.cíveis e trabalhistas	1.835	3.614
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	294.777	308.026
6.01.01.04	Perda (ganho) com Plano de Pensão	1.550	1.160
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-305.317	-203.981
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	0	55
6.01.01.07	Lucro antes dos tributos	454.157	288.669
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	126	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	270.336	-233.257
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	44.572	69.117
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	593.618	95.627
6.01.02.03	Tributos a Compensar	5.718	16.542
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	207	-49
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-18.686	-4.592
6.01.02.06	Fornecedores	-10.374	-94.054
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuições Social Pagos	-68.371	-20.980
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-17	363
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-184	-711
6.01.02.10	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-275.818	-297.086
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-79	-2
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	11	2.676
6.01.02.13	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-261	-108
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	39.422	-36.449
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-1.964	-3.296
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-213	-1.153
6.02.09	Aumento de capital em investimento já existente	-50.000	-32.000
6.02.11	Redução de capital em controlada em conjunto	91.599	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.410.103	637.427
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	0	651.427
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-862.290	0
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	35.220	-14.000
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-583.033	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-597.027	821.985
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	789.512	195.367
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	192.485	1.017.352

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-186.947	0	0	-186.947
5.04.10	Dividendo adicional proposto	0	0	-186.947	0	0	-186.947
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	402.672	0	402.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	402.672	0	402.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.295	-19.295	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.045	-27.045	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre realização do custo atribuído	0	0	0	-9.195	9.195	0
5.06.06	Efeito reflexo de realização do custo atribuído	0	0	0	1.445	-1.445	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	293.862	421.967	374.668	2.374.110

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	220	0	-142.544	0	-142.324
5.04.08	Dividendo Intermediário	0	0	0	-142.544	0	-142.544
5.04.09	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	220	0	0	0	220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	259.217	-8.088	251.129
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	259.217	0	259.217
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.088	-8.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.365	-19.365	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.222	-27.222	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.255	9.255	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.398	-1.398	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.980	456.969	136.038	401.819	2.278.728

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	619.410	551.766
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	617.360	547.069
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.176	4.697
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-126	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-73.878	-67.494
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-57.651	-55.729
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.488	-11.993
7.02.04	Outros	-1.739	228
7.03	Valor Adicionado Bruto	545.532	484.272
7.04	Retenções	-56.190	-56.720
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.715	-49.245
7.04.02	Outras	-7.475	-7.475
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	489.342	427.552
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	370.265	308.583
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	305.317	203.981
7.06.02	Receitas Financeiras	64.948	104.602
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	859.607	736.135
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	859.607	736.135
7.08.01	Pessoal	20.863	19.522
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.414	12.505
7.08.01.02	Benefícios	6.442	6.089
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.007	928
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	112.256	82.851
7.08.02.01	Federais	111.917	82.550
7.08.02.02	Estaduais	32	26
7.08.02.03	Municipais	307	275
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	323.816	374.545
7.08.03.01	Juros	323.381	374.140
7.08.03.02	Aluguéis	435	405
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	402.672	259.217
7.08.04.02	Dividendos	0	142.544
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	402.672	116.673

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	17.176.157	17.898.437
1.01	Ativo Circulante	2.457.318	2.875.656
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.484.673	1.943.781
1.01.03	Contas a Receber	480.955	455.027
1.01.03.01	Clientes	480.955	455.027
1.01.06	Tributos a Recuperar	85.411	96.328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	85.411	96.328
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	29.508	34.784
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	55.903	61.544
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	406.279	380.520
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	139.662	208.043
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	106.236	70.402
1.01.08.01.02	Derivativos	21.989	126.941
1.01.08.01.03	Ativo financeiro da concessão	11.437	10.700
1.01.08.03	Outros	266.617	172.477
1.02	Ativo Não Circulante	14.718.839	15.022.781
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	997.027	864.876
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.157	9.067
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	9.157	9.067
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	959.780	827.719
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	13.452	12.848
1.02.01.09.05	Imposto de renda e contribuição social a compensar	8.687	7.598
1.02.01.09.06	Outros tributos a compensar	4.415	4.415
1.02.01.09.07	Créditos Fiscais diferidos	565	260
1.02.01.09.08	Outros	644.473	597.049
1.02.01.09.09	Ativo financeiro da concessão	225.230	169.633
1.02.01.09.10	Derivativos	62.958	35.916
1.02.02	Investimentos	1.042.445	1.493.754
1.02.02.01	Participações Societárias	1.042.445	1.493.754
1.02.03	Imobilizado	9.647.926	9.492.352
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.486.186	9.268.213
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	161.740	224.139
1.02.04	Intangível	3.031.441	3.171.799

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	17.176.157	17.898.437
2.01	Passivo Circulante	2.994.030	2.881.830
2.01.02	Fornecedores	236.699	152.664
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	236.699	152.664
2.01.03	Obrigações Fiscais	110.866	76.192
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	110.866	76.192
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	81.101	43.011
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	3.730	4.432
2.01.03.01.03	Contribuição pra Financiamento da Seguridade Social - COFINS	17.306	20.549
2.01.03.01.04	Outros	8.729	8.200
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.152.506	1.911.237
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	899.939	971.696
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	772.674	642.803
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	127.265	328.893
2.01.04.02	Debêntures	1.252.567	939.541
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	133.609	107.500
2.01.04.02.02	Debêntures	1.118.958	832.041
2.01.05	Outras Obrigações	493.959	741.737
2.01.05.02	Outros	493.959	741.737
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.072	410.303
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	1.324	460
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	18.614	19.011
2.01.05.02.06	Derivativos	1.544	1.798
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	16.068	9.899
2.01.05.02.08	Coligadas, controladas e controladora	4.044	0
2.01.05.02.09	Uso do bem público	11.936	10.858
2.01.05.02.10	Outros contas a Pagar	438.357	289.408
2.02	Passivo Não Circulante	9.474.293	10.533.541
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.954.413	8.969.001
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.056.934	5.436.163
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.410.369	4.645.865
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	646.565	790.298
2.02.01.02	Debêntures	2.897.479	3.532.838
2.02.02	Outras Obrigações	222.392	218.189
2.02.02.02	Outros	222.392	218.189
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	19.004	18.502
2.02.02.02.04	Uso do bem público	82.153	86.624
2.02.02.02.05	Outros contas a Pagar	75.317	71.748
2.02.02.02.06	Derivativos	45.918	40.682
2.02.02.02.07	Fornecedores	0	633
2.02.03	Tributos Diferidos	1.254.454	1.305.512
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.254.454	1.305.512
2.02.04	Provisões	43.034	40.839
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.034	40.839
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.530	15.628

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.842	4.130
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.662	21.081
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.707.834	4.483.066
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.043.922
2.03.02	Reservas de Capital	239.691	239.691
2.03.04	Reservas de Lucros	293.862	480.809
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	136.010	136.010
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	186.947
2.03.04.10	Reserva estatutária	157.852	157.852
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	421.966	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	374.668	393.962
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.333.725	2.324.682

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	882.729	2.228.155	783.602	1.906.244
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-346.081	-980.236	-312.294	-835.295
3.02.01	Custo com energia elétrica	-135.850	-320.760	-103.949	-258.735
3.02.02	Custo de operação	-208.288	-614.429	-183.356	-543.041
3.02.03	Custo do serviço prestado a terceiros	-1.943	-45.047	-24.989	-33.519
3.03	Resultado Bruto	536.648	1.247.919	471.308	1.070.949
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.758	-26.799	-11.932	-39.060
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.069	-3.317	-1.015	-3.018
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.157	-133.367	-38.949	-115.846
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.563	-142.824	-40.794	-121.140
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	90.031	252.709	68.826	200.944
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	532.890	1.221.120	459.376	1.031.889
3.06	Resultado Financeiro	-194.049	-652.694	-248.937	-681.402
3.06.01	Receitas Financeiras	60.609	195.416	65.060	222.359
3.06.02	Despesas Financeiras	-254.658	-848.110	-313.997	-903.761
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	338.841	568.426	210.439	350.487
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-64.697	-148.003	-45.254	-114.590
3.08.01	Corrente	-80.490	-201.966	-59.068	-153.592
3.08.02	Diferido	15.793	53.963	13.814	39.002
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	274.144	420.423	165.185	235.897
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	274.144	420.423	165.185	235.897
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	218.985	402.672	129.589	259.217
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55.159	17.751	35.596	-23.320
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,00000	1,84000	0,75000	1,08000
3.99.01.02	PN	1,10000	2,02000	0,83000	1,18000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.99.02.01	ON	0,99000	1,82000	0,56000	1,15000
3.99.02.02	PN	1,09000	2,01000	0,61000	1,26000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	274.144	420.423	165.185	235.897
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-8.088
4.02.02	Perdas atuariais, líquidos dos efeitos tributários	0	0	0	-8.088
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	274.144	420.423	165.185	227.809
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	218.985	402.672	129.589	251.129
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55.159	17.751	35.596	-23.320

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.514.210	798.599
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.616.288	1.453.341
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	551.607	497.408
6.01.01.02	Provisões para Contingências	2.299	11.149
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	725.893	794.594
6.01.01.04	Despesa (Receita) com entidade de previdência privada	1.550	1.160
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-252.709	-200.944
6.01.01.06	Perda (ganho) na Baixa de não circulante	19.043	-339
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	568.425	350.487
6.01.01.08	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	128	0
6.01.01.09	Outros	-1.709	-174
6.01.01.10	Pis e Cofins diferidos	1.761	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-102.078	-654.742
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-26.047	10.126
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebido	576.584	84.164
6.01.02.03	Tributos a Compensar	10.180	46.315
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-100	459
6.01.02.05	Ativo Financeiro da Concessão	-54.624	-38.004
6.01.02.06	Outros Ativos Operacionais	-22.950	35.120
6.01.02.07	Fornecedores	83.403	-118.164
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-139.500	-116.203
6.01.02.09	Tributos e Contribuições Sociais	-19.494	-3.454
6.01.02.10	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-184	-711
6.01.02.11	Encargos de Dívidas Pagos	-672.501	-673.807
6.01.02.12	Taxas Regulamentares	-397	-448
6.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	164.706	121.062
6.01.02.15	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-1.154	-1.197
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-550.135	-921.950
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-565.387	-810.650
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-72.991	-108.198
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-3.302	-2.983
6.02.11	Operações de Mútuo com Coligadas	-54	-119
6.02.12	Redução de capital em controlada em conjunto	91.599	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.423.184	645.168
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	553.132	1.454.906
6.03.02	Amortização de principal de Empréstimos e Debêntures	-1.408.786	-755.447
6.03.03	Liquidação de operações com derivativos	35.220	-14.000
6.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprios Pagos	-603.669	-21.786
6.03.05	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	3.413	0
6.03.06	Aumento de capital por acionistas não controladores	13	247
6.03.07	Pagamento de aquisição de negócios	-2.507	-18.752
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-459.109	521.817
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.943.782	1.224.637
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.484.673	1.746.454

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.682	4.483.067
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.691	480.809	0	393.963	2.158.385	2.324.682	4.483.067
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-186.947	0	0	-186.947	-8.708	-195.655
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	13	13
5.04.10	Dividendos adicional proposto	0	0	-186.947	0	0	-186.947	0	-186.947
5.04.11	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-8.721	-8.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	402.672	0	402.672	17.751	420.423
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	402.672	0	402.672	17.751	420.423
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.295	-19.295	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído de ativos imobilizado	0	0	0	27.045	-27.045	0	0	0
5.06.06	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.195	9.195	0	0	0
5.06.07	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.445	-1.445	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.691	293.862	421.967	374.668	2.374.110	2.333.725	4.707.835

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923	2.382.761	4.552.684
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.043.922	239.760	456.969	0	429.272	2.169.923	2.382.761	4.552.684
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	220	0	-142.544	0	-142.324	-15.885	-158.209
5.04.09	Dividendos Intermediário	0	0	0	-142.544	0	-142.544	0	-142.544
5.04.10	Dividendos distribuídos a não controladores	0	0	0	0	0	0	-16.131	-16.131
5.04.11	Aumento de capital de minoritários	0	0	0	0	0	0	41	41
5.04.12	Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	0	220	0	0	0	220	205	425
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	259.217	-8.088	251.129	-23.320	227.809
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	259.217	0	259.217	-23.320	235.897
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.088	-8.088	0	-8.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.365	-19.365	0	0	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.222	-27.222	0	0	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.255	9.255	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.398	-1.398	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.980	456.969	136.038	401.819	2.278.728	2.343.556	4.622.284

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	3.011.266	2.906.071
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.337.538	2.013.913
7.01.02	Outras Receitas	46.756	34.789
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	46.756	34.789
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	627.100	857.369
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-128	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.179.700	-1.277.546
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-329.530	-267.708
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-794.256	-971.623
7.02.04	Outros	-55.914	-38.215
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.831.566	1.628.525
7.04	Retenções	-553.529	-498.973
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-553.529	-498.973
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.278.037	1.129.552
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	465.321	463.581
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	252.709	200.944
7.06.02	Receitas Financeiras	212.612	262.637
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.743.358	1.593.133
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.743.358	1.593.133
7.08.01	Pessoal	86.677	78.857
7.08.01.01	Remuneração Direta	63.786	57.505
7.08.01.02	Benefícios	17.554	16.182
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.337	5.170
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	329.398	285.334
7.08.02.01	Federais	329.057	285.023
7.08.02.02	Estaduais	34	26
7.08.02.03	Municipais	307	285
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	906.860	993.045
7.08.03.01	Juros	887.251	973.367
7.08.03.02	Aluguéis	19.609	19.678
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	420.423	235.897
7.08.04.02	Dividendos	0	142.544
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	420.423	93.353



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora					
	3º Trimestre			9 meses		
	2017	2016	Variação	2017	2016	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>223.951</b>	<b>191.597</b>	<b>16,9%</b>	<b>617.360</b>	<b>547.069</b>	<b>12,8%</b>
Suprimento de energia elétrica	196.785	186.905	5,3%	576.019	538.891	6,9%
Outras receitas operacionais	27.166	4.692	479,0%	41.341	8.178	405,5%
Deduções da receita operacional	(21.664)	(19.088)	13,5%	(59.861)	(53.595)	11,7%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>202.287</b>	<b>172.508</b>	<b>17,3%</b>	<b>557.499</b>	<b>493.474</b>	<b>13,0%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(24.658)</b>	<b>(15.923)</b>	<b>54,9%</b>	<b>(52.318)</b>	<b>(50.575)</b>	<b>3,4%</b>
Energia comprada para revenda	(24.427)	(15.664)	55,9%	(51.614)	(49.912)	3,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	(231)	(259)	-10,9%	(704)	(662)	6,3%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(29.269)</b>	<b>(26.569)</b>	<b>10,2%</b>	<b>(95.221)</b>	<b>(86.620)</b>	<b>9,9%</b>
Pessoal	(7.066)	(6.300)	12,2%	(22.836)	(20.806)	9,8%
Entidade de previdência privada	(517)	(517)	0,0%	(1.550)	(1.160)	33,6%
Material	(186)	(279)	-33,4%	(1.010)	(1.084)	-6,8%
Serviço de terceiros	(2.176)	(2.321)	-6,2%	(11.354)	(6.717)	69,0%
Depreciação/amortização	(16.196)	(16.296)	-0,6%	(48.715)	(49.245)	-1,1%
Amortização de intangível de concessão	(2.492)	(2.492)	0,0%	(7.475)	(7.475)	0,0%
Outros	(636)	1.637	-138,9%	(2.280)	(133)	1609,7%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>148.360</b>	<b>130.017</b>	<b>14,1%</b>	<b>409.960</b>	<b>356.279</b>	<b>15,1%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(63.807)</b>	<b>(109.592)</b>	<b>-41,8%</b>	<b>(261.120)</b>	<b>(271.591)</b>	<b>-3,9%</b>
Receitas financeiras	16.920	23.824	-29,0%	63.011	102.620	-38,6%
Despesas financeiras	(80.727)	(133.417)	-39,5%	(324.132)	(374.211)	-13,4%
Equivalência patrimonial	163.272	116.210	40,5%	305.317	203.981	49,7%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>247.824</b>	<b>136.635</b>	<b>81,4%</b>	<b>454.157</b>	<b>288.669</b>	<b>57,3%</b>
Contribuição social	(7.622)	(1.852)	311,5%	(13.493)	(7.774)	73,6%
Imposto de renda	(21.218)	(5.193)	308,6%	(37.992)	(21.678)	75,3%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>218.985</b>	<b>129.589</b>	<b>69,0%</b>	<b>402.672</b>	<b>259.217</b>	<b>55,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>330.464</b>	<b>265.159</b>	<b>24,6%</b>	<b>771.902</b>	<b>617.414</b>	<b>25,0%</b>

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)					
<b>Lucro Líquido</b>	<b>218.985</b>	<b>129.589</b>		<b>402.672</b>	<b>259.217</b>
Depreciação e amortização	18.688	18.788		56.190	56.720
Amortização da mais valia de ativos	145	145		435	435
Resultado Financeiro	63.807	109.592		261.120	271.591
Contribuição social	7.622	1.852		13.493	7.774
Imposto de renda	21.218	5.193		37.992	21.678
<b>EBITDA</b>	<b>330.464</b>	<b>265.159</b>		<b>771.902</b>	<b>617.414</b>

(\*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

### Receita Bruta

A receita bruta no 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 223.951, que demonstra um aumento de 12,8% (R\$ 32.355) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, justificado basicamente pelos incrementos de receita de suprimento de Furnas (R\$ 6.681) e no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa em (R\$ 3.226), aliados ao acordo ressarcimento GSF (R\$ 22.625).

### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 24.658, demonstrando um aumento de 54,9% (R\$ 8.735) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, explicada basicamente pelo aumento no preço médio de compra da energia oriunda da Baesa em 60,0% (R\$ 8.648).

**Comentário do Desempenho**


---

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**


---

**Despesa Operacional**

A despesa operacional do 3º Trimestre de 2017 foi de R\$ 29.269, demonstrando um aumento de 10,2% (R\$ 2.700) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016. Este aumento é explicado basicamente:

- **Pessoal:** Aumento de R\$ 766, principalmente em função do acordo coletivo de trabalho.
- **Outros:** Aumento de R\$ 2.273, principalmente em função de baixa de passivo de compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (R\$ 2.463) no período comparativo.

**Resultado Financeiro**

O resultado financeiro apurado no 3º Trimestre de 2017 foi uma despesa líquida de R\$ 63.807, apresentando uma redução de 41,8% (R\$ 45.785) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, explicado basicamente:

**Receita Financeira:** Redução de R\$ 6.905 (29,0%):

- Redução nos rendimentos com aplicações financeiras (R\$ 18.183),
- Efeito positivo na marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 12.327).

**Despesa Financeira:** Redução de R\$ 52.690 (39,5%):

- Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas R\$ 49.570), ocasionado principalmente em função da variação no CDI (2,4% no 2T17 ante 3,6% no 2T16),
- Efeito positivo na marcação a mercado da dívida e dos derivativos (R\$ 2.245).

**Equivalência Patrimonial**

Investimentos	3º Trimestre		
	2017	2016	Varição
CPFL Energias Renováveis	47.681	24.668	23.012
EPASA	20.924	10.942	9.982
BAESA	8.638	172	8.466
ENERCAN	26.328	31.025	(4.697)
CERAN	14.842	18.838	(3.996)
CHAPECOENSE	34.286	26.833	7.453
CPFL Transmissão Piracicaba	3.448	3.432	16
CPFL Transmissão Morro Agudo	7.271	445	6.826
Mais valia de ativos, líquidos	(145)	(145)	-
	<b>163.272</b>	<b>116.210</b>	<b>47.062</b>

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º Trimestre de 2017 foi positivo em R\$ 163.272 apresentando um aumento de R\$ 47.062 (40,5%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, que é explicado principalmente:



## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

**CPFL Renováveis:** Efeito positivo de R\$ 23.012, explicado basicamente:

- **Receita com energia:** Aumento de R\$ 40.594, devido principalmente a entrada em operação de novos complexos de geração eólica.
- **Material:** Aumento de R\$ 3.625, em função, aumento nas despesas com material para atendimento das manutenções em decorrência da internalização do O&M.
- **Depreciação e Amortização:** Aumento de R\$ 9.617 decorrente da entrada em operação de novas usinas;
- **Outros:** Aumento de R\$ 4.052 ocasionado pela (i) baixa dos saldos a receber de penalidade Suzlon nos parques do Ceará R\$ 3.120 e (ii) baixa de ativo não circulante nas empresas Bio Alvorada e Bio Ester, devido a substituições R\$ 1.062.

**EPASA:** Efeito positivo de R\$ 9.982 explicado principalmente pelo aumento no volume de energia gerada, sendo 456 GWh no 3º trimestre de 2017 ante 120 GWh no 3º trimestre de 2016.

**Chapecoense:** Efeito positivo de R\$ 7.453 explicado principalmente pela redução na despesa financeira R\$ 7.373, referente a atualização do Uso do Bem Público, ocasionada pela redução da URTJLP;

**Transmissão Morro Agudo:** Efeito positivo de R\$ 6.826 explicado principalmente pelo aumento na receita em função do início das operações em julho/2017.

### Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 3º Trimestre de 2017 um lucro líquido de R\$ 218.985, que demonstra um aumento de R\$ 89.396 (69,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 3º Trimestre de 2017 foi de R\$ 330.464, um aumento em 24,6% quando comparado com o mesmo trimestre de 2016 que foi de R\$ 265.159.

## Comentário do Desempenho



## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2017	2016	Variação	2017	2016	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>942.919</b>	<b>841.487</b>	<b>12,1%</b>	<b>2.384.293</b>	<b>2.048.702</b>	<b>16,4%</b>
Fornecimento de energia elétrica	5.534	22.934	-75,9%	35.358	68.410	-48,3%
Suprimento de energia elétrica	895.698	781.081	14,7%	2.235.835	1.914.684	16,8%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	5.582	25.935	-78,5%	46.756	34.788	34,4%
Outras receitas operacionais	36.105	11.538	212,9%	66.345	30.820	115,3%
Deduções da receita operacional	(60.189)	(57.885)	4,0%	(156.139)	(142.458)	9,6%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>882.729</b>	<b>783.602</b>	<b>12,7%</b>	<b>2.228.155</b>	<b>1.906.244</b>	<b>16,9%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(135.850)</b>	<b>(103.949)</b>	<b>30,7%</b>	<b>(320.760)</b>	<b>(258.735)</b>	<b>24,0%</b>
Energia comprada para revenda	(105.888)	(74.750)	41,7%	(230.077)	(178.894)	28,6%
Encargo de uso do sist transm distrib	(29.961)	(29.199)	2,6%	(90.683)	(79.842)	13,6%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(304.020)</b>	<b>(289.103)</b>	<b>5,2%</b>	<b>(938.985)</b>	<b>(816.564)</b>	<b>15,0%</b>
Pessoal	(34.510)	(30.537)	13,0%	(99.976)	(90.669)	10,3%
Entidade de previdência privada	(517)	(517)	0,0%	(1.550)	(1.160)	33,6%
Material	(11.750)	(2.792)	320,8%	(20.367)	(8.899)	128,9%
Serviço de terceiros	(43.157)	(46.792)	-7,8%	(144.692)	(130.038)	11,3%
Depreciação/amortização	(146.402)	(127.790)	14,6%	(427.826)	(375.924)	13,8%
Amortização de intangível de concessão	(41.548)	(40.769)	1,9%	(123.781)	(121.484)	1,9%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(1.943)	(24.989)	-92,2%	(45.047)	(33.519)	34,4%
Outros	(24.193)	(14.916)	62,2%	(75.746)	(54.870)	38,0%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>442.859</b>	<b>390.550</b>	<b>13,4%</b>	<b>968.410</b>	<b>830.945</b>	<b>16,5%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(194.050)</b>	<b>(248.938)</b>	<b>-22,0%</b>	<b>(652.693)</b>	<b>(681.402)</b>	<b>-4,2%</b>
Receitas financeiras	60.609	65.059	-6,8%	195.416	222.359	-12,1%
Despesas financeiras	(254.658)	(313.997)	-18,9%	(848.110)	(903.761)	-6,2%
Equivalência patrimonial	90.031	68.826	30,8%	252.709	200.944	25,8%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>338.841</b>	<b>210.439</b>	<b>61,0%</b>	<b>568.425</b>	<b>350.487</b>	<b>62,2%</b>
Contribuição social	(20.141)	(16.243)	24,0%	(44.587)	(37.200)	19,9%
Imposto de renda	(44.556)	(29.011)	53,6%	(103.414)	(77.390)	33,6%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>274.144</b>	<b>165.185</b>	<b>66,0%</b>	<b>420.423</b>	<b>235.897</b>	<b>78,2%</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	218.985	129.589	69,0%	402.672	259.217	55,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	55.159	35.596	55,0%	17.751	(23.320)	-176,1%
<b>EBITDA</b>	<b>720.986</b>	<b>628.080</b>	<b>14,8%</b>	<b>1.773.160</b>	<b>1.529.732</b>	<b>15,9%</b>
Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)						
<b>Lucro Líquido</b>	<b>274.144</b>	<b>165.185</b>		<b>420.423</b>	<b>235.897</b>	
Depreciação e amortização	187.951	168.559		551.607	497.408	
Amortização da mais valia de ativos	145	145		435	435	
Resultado Financeiro	194.050	248.938		652.693	681.402	
Contribuição social	20.141	16.243		44.587	37.200	
Imposto de renda	44.556	29.011		103.414	77.390	
<b>EBITDA</b>	<b>720.986</b>	<b>628.080</b>		<b>1.773.160</b>	<b>1.529.732</b>	

(\*) informações não examinadas pelos auditores independentes.

## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

#### Receita Bruta

A receita bruta do 3º Trimestre de 2017 foi de R\$ 942.919 demonstrando um aumento de R\$ 101.432 (12,1%), quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior.

Desconsiderando o montante da receita de construção da infraestrutura do 3º trimestre de 2017 R\$ 5.582 (R\$ 25.935 no mesmo período de 2016), que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente no mesmo valor, a Receita Operacional Bruta seria de R\$ 937.337, apresentando um aumento de 14,9% R\$ 121.785 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado por:

- Aumento em R\$ 78.665 na controlada CPFL Renováveis devido principalmente a entrada em operação de novos complexos de geração eólica.
- Aumento em R\$ 32.355 na controladora em função dos incrementos na receita de suprimento de Furnas (R\$ 6.681) e no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa em (R\$ 3.226), aliados ao acordo ressarcimento GSF (R\$ 22.625); e
- Aumento em R\$ 6.883 na controlada CERAN devido principalmente ao aumento de 7,9% no volume de energia vendida (R\$ 4.260), aliado ao reajuste de contratos.

#### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 3º Trimestre de 2017 foi R\$ 135.850 demonstrando um aumento de R\$ 31.900 (30,7%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, justificado basicamente pelo aumento no custo com aquisição de energia:

- i. Na controlada CERAN (R\$ 21.156), basicamente em função de aumento no volume de energia comprada em 150,0%, aliado ao aumento no preço médio da energia comprada ocasionado principalmente pelo aumento no PLD – Preço Médio de Liquidação.
- ii. Na controladora (R\$ 8.735), explicada basicamente pelo aumento no preço médio de compra da energia oriunda da BAESA em 60,0% (R\$ 8.648).

#### Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 3º Trimestre de 2017 foram de R\$ 304.020 demonstrando um aumento de R\$ 14.917 (5,2%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016. Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado), os custos e despesas operacionais seriam de R\$ 302.078, apresentando aumento de 14,4% (R\$ 37.964), principalmente pelos seguintes efeitos:

**Pessoal:** Aumento de R\$ 3.973 sendo principalmente R\$ 3.324 na controlada CPFL Renováveis, basicamente em função de contratação de colaboradores para atendimento à internalização O&M de usinas eólicas, aliado ao acordo coletivo anual;

**Material:** Aumento de R\$ 8.957 essencialmente na controlada CPFL Renováveis em R\$ 7.025 devido principalmente pelo aumento nas despesas com material para atendimento das manutenções em decorrência da internalização do O&M, aliado a aumento na Controlada CERAN nas despesas com material para manutenção de usinas (R\$ 2.001).

## Comentário do Desempenho



---

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

**Serviço de terceiros:** Redução de R\$ 3.635, essencialmente em função de redução na controlada CPFL Renováveis (R\$ 3.667), basicamente pela internalização de serviços de O&M.

**Outros:** Aumento de R\$ 9.299, principalmente em função de aumento na controlada CPFL Renováveis (R\$ 7.852), ocasionado pela (i) baixa dos saldos a receber de penalidade Suzlon nos parques do Ceará R\$ 6.047 e (ii) baixa de ativo não circulante nas empresas Bio Alvorada e Bio Ester, devido a substituições R\$ 2.058, aliado a baixa na controladora de passivo de compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (R\$ 2.463) no período comparativo.

**Depreciação e Amortização:** Aumento de R\$ 18.613, essencialmente na controlada CPFL Renováveis em R\$ 18.636, em função da entrada em operação de novas usinas;

#### Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º Trimestre de 2017 foi uma despesa líquida de R\$ 194.050 demonstrando um efeito positivo de R\$ 54.888 (22,0%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, explicado basicamente por:

**Receita Financeira:** Redução de R\$ 4.451 (6,8%):

- Redução de R\$ 6.905 na controladora devido à redução nos rendimentos com aplicações financeiras (R\$ 18.183), parcialmente compensado com efeito positivo na marcação a mercado dos derivativos não vinculados (R\$ 12.327).
- Aumento de R\$ 1.730 na controlada CPFL Renováveis, principalmente em função de aumento no preço médio de liquidação "PLD".

**Despesa Financeira:** Redução de R\$ 59.339 (18,9%), sendo basicamente:

- Redução de R\$ 52.690 na controladora devido a: i) Efeito positivo apurado nos encargos de dívidas por conta da variação do CDI do período de (R\$ 49.570) (2,4% no 2T17 ante 3,6% no 2T16), aliado ao efeito positivo na marcação a mercado da dívida e dos derivativos (R\$ 2.245).
- Redução de R\$ 6.378 na controlada CERAN, principalmente em função de redução de encargos sobre dívidas.

#### Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º Trimestre de 2017 foi positivo em R\$ 90.031 apresentando um aumento de R\$ 21.204 (30,8%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2016, que é explicado basicamente pelos efeitos apurados nas controladas em conjunto Chapecoense e EPASA e na controlada CPFL Transmissão Morro Agudo, que foram justificados no comentário de desempenho da controladora.

#### Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 3º Trimestre de 2017 um lucro líquido de R\$ 274.144, que demonstra um aumento de R\$ 108.959 quando comparado com o mesmo trimestre de 2016.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 3º Trimestre de 2017 foi de R\$ 720.986, sendo 14,8% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2016 que foi R\$ 628.080.

**Notas Explicativas**

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**  
 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	192.485	789.512	1.484.673	1.943.782
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	104.381	149.072	480.955	455.028
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	137.864	102.676	106.236	70.402
Títulos e valores mobiliários		-	-	10	449
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	1.322	2.602	29.508	34.783
Outros tributos a compensar	7	12.322	16.680	55.903	61.544
Derivativos	30	21.989	126.941	21.989	126.941
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	11.437	10.700
Outros créditos	10	29.897	10.315	266.608	172.028
<b>Total do circulante</b>		<b>500.261</b>	<b>1.197.798</b>	<b>2.457.319</b>	<b>2.875.657</b>
<b>Não circulante</b>					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.090	28.090	28.090	28.090
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	28	-	-	9.157	9.067
Depósitos judiciais	19	556	728	13.452	12.848
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	8.687	7.598
Outros tributos a compensar	7	-	-	4.415	4.415
Derivativos	30	62.958	35.916	62.958	35.916
Créditos fiscais diferidos	8	-	-	565	260
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	225.230	169.633
Outros créditos	10	2.579	3.483	644.474	597.049
Investimentos	11	4.141.686	4.506.774	1.042.445	1.493.753
Imobilizado	12	1.101.166	1.146.888	9.647.926	9.492.352
Intangível	13	109.241	117.533	3.031.441	3.171.799
<b>Total do não circulante</b>		<b>5.446.276</b>	<b>5.839.411</b>	<b>14.718.839</b>	<b>15.022.781</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.946.536</b>	<b>7.037.210</b>	<b>17.176.157</b>	<b>17.898.437</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**  
(Em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	19.247	29.621	236.699	152.663
Empréstimos e financiamentos	15	131.040	352.688	899.939	971.696
Debêntures	16	755.999	600.762	1.252.567	939.542
Entidade de previdência privada	17	1.324	460	1.324	460
Taxas regulamentares		17.503	17.582	18.614	19.011
Imposto de renda e contribuição social a recolher	18	16.541	12.823	81.101	43.011
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	18	6.031	6.048	29.765	33.182
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora		-	-	4.044	-
Dividendo e juros sobre capital próprio		-	396.086	2.072	410.304
Obrigações estimadas com pessoal		2.925	1.886	16.068	9.899
Derivativos	30	1.544	1.798	1.544	1.798
Uso do bem público	20	-	-	11.936	10.857
Outras contas a pagar	21	3.627	4.374	438.357	289.408
<b>Total do circulante</b>		<b>955.782</b>	<b>1.424.129</b>	<b>2.994.030</b>	<b>2.881.830</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	14	-	-	-	633
Empréstimos e financiamentos	15	1.278.448	1.407.818	5.056.934	5.436.163
Debêntures	16	1.078.632	1.774.305	2.897.479	3.532.839
Entidade de previdência privada	17	19.004	18.502	19.004	18.502
Débitos fiscais diferidos	8	186.114	206.638	1.254.454	1.305.511
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	7.967	5.908	43.034	40.840
Derivativos	30	45.918	40.682	45.918	40.682
Uso do bem público	20	-	-	82.153	86.624
Outras contas a pagar	21	562	844	75.317	71.749
<b>Total do não circulante</b>		<b>2.616.645</b>	<b>3.454.697</b>	<b>9.474.293</b>	<b>10.533.541</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
	<b>22</b>				
Capital social		1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		239.691	239.691	239.691	239.691
Reservas de lucros		293.862	293.862	293.862	293.862
Dividendo		-	186.947	-	186.947
Resultado abrangente acumulado		374.668	393.963	374.668	393.963
Lucros acumulados		421.966	-	421.966	-
		<b>2.374.109</b>	<b>2.158.385</b>	<b>2.374.109</b>	<b>2.158.385</b>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.333.725	2.324.682
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>2.374.110</b>	<b>2.158.385</b>	<b>4.707.834</b>	<b>4.483.066</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>5.946.536</b>	<b>7.037.210</b>	<b>17.176.157</b>	<b>17.898.437</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016**  
 (Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>202.287</b>	<b>557.499</b>	<b>172.508</b>	<b>493.474</b>	<b>882.729</b>	<b>2.228.155</b>	<b>783.602</b>	<b>1.906.244</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>								
Custo com energia elétrica	(24.658)	(52.318)	(15.923)	(50.575)	(135.850)	(320.760)	(103.949)	(258.735)
Custo de operação	(19.792)	(64.411)	(17.189)	(57.419)	(208.288)	(614.429)	(183.356)	(543.041)
Custo do serviço prestado a terceiros	-	-	-	-	(1.943)	(45.047)	(24.989)	(33.519)
<b>Lucro operacional bruto</b>	<b>157.837</b>	<b>440.770</b>	<b>139.396</b>	<b>385.480</b>	<b>536.648</b>	<b>1.247.919</b>	<b>471.308</b>	<b>1.070.949</b>
<b>Despesas operacionais</b>								
Despesas com vendas	(1.068)	(3.315)	(1.015)	(3.018)	(1.069)	(3.317)	(1.015)	(3.018)
Despesas gerais e administrativas	(5.918)	(20.020)	(5.857)	(18.659)	(49.157)	(133.367)	(38.949)	(115.846)
Outras despesas operacionais	(2.492)	(7.475)	(2.508)	(7.524)	(43.563)	(142.824)	(40.794)	(121.140)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>148.360</b>	<b>409.960</b>	<b>130.017</b>	<b>356.279</b>	<b>442.859</b>	<b>968.410</b>	<b>390.550</b>	<b>830.945</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>11</b>	<b>163.272</b>	<b>305.317</b>	<b>116.210</b>	<b>203.981</b>	<b>90.031</b>	<b>252.709</b>	<b>68.826</b>
<b>Resultado financeiro</b>								
Receitas financeiras	26	16.920	63.011	23.824	102.620	60.609	195.416	65.059
Despesas financeiras	26	(80.727)	(324.132)	(133.417)	(374.211)	(254.658)	(848.110)	(313.997)
		<b>(63.807)</b>	<b>(261.120)</b>	<b>(109.592)</b>	<b>(271.591)</b>	<b>(194.050)</b>	<b>(652.693)</b>	<b>(248.938)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>247.824</b>	<b>454.157</b>	<b>136.635</b>	<b>288.669</b>	<b>338.841</b>	<b>568.425</b>	<b>210.439</b>
Contribuição social	8	(7.622)	(13.493)	(1.852)	(7.774)	(20.141)	(44.587)	(16.243)
Imposto de renda	8	(21.218)	(37.992)	(5.193)	(21.678)	(44.556)	(103.414)	(29.011)
		<b>(28.840)</b>	<b>(51.485)</b>	<b>(7.046)</b>	<b>(29.451)</b>	<b>(64.697)</b>	<b>(148.002)</b>	<b>(45.254)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>218.985</b>	<b>402.672</b>	<b>129.589</b>	<b>259.217</b>	<b>274.144</b>	<b>165.185</b>	<b>235.897</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores					218.985	402.672	129.589	259.217
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores					55.159	17.751	35.596	(23.320)
<b>Lucro por ação básico e diluído:</b>	<b>22</b>							
Lucro líquido básico por lote de mil ação ordinária - R\$		1,00	1,84	0,59	1,18			
Lucro líquido básico por lote de mil ação preferencial - R\$		1,10	2,02	0,65	1,30			
Lucro líquido diluído por lote de mil ações ordinária - R\$		0,99	1,82	0,56	1,15			
Lucro líquido diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		1,09	2,01	0,61	1,26			

## Notas Explicativas

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A**  
**Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016**  
 (Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>218.985</b>	<b>402.672</b>	<b>129.589</b>	<b>259.217</b>	<b>274.144</b>	<b>420.423</b>	<b>165.185</b>	<b>235.897</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>								
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>								
- Ganhos (perdas) atuariais, líquidas dos efeitos tributários	-	-	-	(8.088)	-	-	-	(8.088)
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>218.985</b>	<b>402.672</b>	<b>129.589</b>	<b>251.129</b>	<b>274.144</b>	<b>420.423</b>	<b>165.185</b>	<b>227.809</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores					218.985	402.672	129.589	251.129
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores					55.159	17.751	35.596	(23.320)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Notas Explicativas

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A**  
**Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2017**  
 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros	Dividendo	Resultado abrangente acumulado		Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Custo atribuído	Entidade de previdência privada				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.043.922</b>	<b>239.691</b>	<b>293.862</b>	<b>186.947</b>	<b>417.037</b>	<b>(23.074)</b>	-	<b>2.158.385</b>	<b>2.324.682</b>	<b>4.483.066</b>
<b>Resultado abrangente total</b>										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	402.672	402.672	17.751	420.423
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(27.045)	-	27.045	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	9.195	-	(9.195)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(1.445)	-	1.445	-	-	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>										
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(186.947)	-	-	-	(186.947)	-	(186.947)
Dividendo distribuído a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.721)	(8.721)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>1.043.922</b>	<b>239.691</b>	<b>293.862</b>	<b>-</b>	<b>397.742</b>	<b>(23.074)</b>	<b>421.967</b>	<b>2.374.109</b>	<b>2.333.725</b>	<b>4.707.834</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A**  
**Demonstração da mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2016**  
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Custo atribuído	Resultado abrangente acumulado		Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Entidade de previdência privada					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.043.922</b>	<b>239.760</b>	<b>456.969</b>	<b>442.815</b>	<b>(13.543)</b>	-	<b>2.169.923</b>	<b>2.382.761</b>	<b>4.552.684</b>	
<b>Resultado abrangente total</b>										
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	-	-	259.217	259.217	(23.320)	235.897
Outros resultados abrangentes - perdas atuariais	-	-	-	-	(8.088)	-	-	(8.088)	-	(8.088)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(27.222)	-	-	27.222	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	9.255	-	-	(9.255)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(1.398)	-	-	1.398	-	-	-
<b>Transações de capital com os acionistas</b>										
Dividendo Intermediário	-	-	-	-	-	-	(142.544)	(142.544)	-	(142.544)
Dividendos distribuídos a não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.129)	(16.129)
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	220	-	-	-	-	-	220	206	426
Aumento de capital de minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	41	41
<b>Saldos em 30 de setembro de 2016</b>	<b>1.043.922</b>	<b>239.980</b>	<b>456.969</b>	<b>423.450</b>	<b>(21.631)</b>	<b>136.038</b>	<b>2.278.728</b>	<b>2.343.558</b>	<b>4.622.284</b>	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

**CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
**para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016**  
(Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>454.157</b>	<b>288.669</b>	<b>568.425</b>	<b>350.487</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	56.190	56.721	551.607	497.408
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.835	3.614	2.299	11.149
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	126	-	128	-
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	294.777	308.026	725.893	794.594
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	1.550	1.160	1.550	1.160
Equivalência patrimonial	(305.317)	(203.981)	(252.709)	(200.944)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	55	19.043	(339)
Pis e cofins diferidos	-	-	1.761	-
Outros	-	-	(1.709)	(174)
	<b>503.318</b>	<b>454.264</b>	<b>1.616.288</b>	<b>1.453.341</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	44.572	69.117	(26.047)	10.126
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	593.618	95.627	576.584	84.164
Tributos a compensar	5.718	16.542	10.180	46.315
Depósitos judiciais	207	(49)	(100)	459
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(54.625)	(38.004)
Outros ativos operacionais	(18.686)	(4.602)	(22.950)	35.120
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(10.374)	(94.054)	83.403	(118.164)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(184)	(711)	(184)	(711)
Outros tributos e contribuições sociais	(17)	363	(19.494)	(3.454)
Taxas regulamentares	(79)	(2)	(397)	(448)
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(261)	(108)	(1.154)	(1.197)
Adiantamentos de clientes	(6)	10	151.734	75.464
Outros passivos operacionais	17	2.677	12.972	45.598
<b>Caixa líquido gerado pelas operações</b>	<b>1.117.843</b>	<b>539.074</b>	<b>2.326.211</b>	<b>1.588.609</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(68.371)	(20.980)	(139.500)	(116.203)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(275.818)	(297.086)	(672.501)	(673.807)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>773.654</b>	<b>221.008</b>	<b>1.514.210</b>	<b>798.599</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Redução de capital em controlada em conjunto	91.599	-	91.599	-
Aquisições de imobilizado	(1.964)	(3.296)	(565.387)	(810.650)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(72.991)	(108.198)
Adições de intangível	(213)	(1.154)	(3.302)	(2.983)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(50.000)	(32.000)	-	-
Operações de mútuo com coligadas	-	-	(54)	(119)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>39.422</b>	<b>(36.450)</b>	<b>(550.135)</b>	<b>(921.950)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	13	247
Captação de empréstimos e debêntures	-	651.427	553.132	1.454.906
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(862.290)	-	(1.408.786)	(755.447)
Liquidação de operações com derivativos	35.220	(14.000)	35.220	(14.000)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(583.033)	-	(603.669)	(21.786)
Operações de mútuo com controladas e coligadas	-	-	3.413	-
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(2.507)	(18.752)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(1.410.103)</b>	<b>637.427</b>	<b>(1.423.184)</b>	<b>645.168</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(597.027)</b>	<b>821.985</b>	<b>(459.109)</b>	<b>521.817</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>789.512</b>	<b>195.367</b>	<b>1.943.782</b>	<b>1.224.637</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>192.485</b>	<b>1.017.352</b>	<b>1.484.673</b>	<b>1.746.454</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

**Notas Explicativas****CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.****Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016**

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>9 meses 2017</u>	<u>9 meses 2016</u>	<u>9 meses 2017</u>	<u>9 meses 2016</u>
<b>1 - Receita</b>	<b>619.410</b>	<b>551.766</b>	<b>3.011.266</b>	<b>2.906.071</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	617.360	547.069	2.337.538	2.013.913
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	2.176	4.696	627.101	857.369
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	46.756	34.788
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(126)	-	(128)	-
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(73.878)</b>	<b>(67.494)</b>	<b>(1.179.700)</b>	<b>(1.277.546)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	(57.651)	(55.729)	(329.530)	(267.708)
2.2 Material	(2.766)	(2.371)	(500.629)	(699.636)
2.3 Serviços de terceiros	(11.722)	(9.622)	(293.626)	(271.987)
2.4 Outros	(1.740)	229	(55.914)	(38.215)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>545.532</b>	<b>484.272</b>	<b>1.831.566</b>	<b>1.628.525</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(56.190)</b>	<b>(56.720)</b>	<b>(553.530)</b>	<b>(498.973)</b>
4.1 Depreciação e amortização	(48.715)	(49.245)	(429.748)	(377.487)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(7.475)	(7.475)	(123.781)	(121.486)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>489.342</b>	<b>427.552</b>	<b>1.278.037</b>	<b>1.129.552</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>370.265</b>	<b>308.583</b>	<b>465.321</b>	<b>463.581</b>
6.1 Receitas financeiras	64.948	104.603	212.613	262.637
6.2 Equivalência patrimonial	305.317	203.981	252.709	200.944
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>859.607</b>	<b>736.135</b>	<b>1.743.358</b>	<b>1.593.133</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>20.863</b>	<b>19.522</b>	<b>86.677</b>	<b>78.857</b>
8.1.1 Remuneração direta	13.414	12.505	63.786	57.505
8.1.2 Benefícios	6.442	6.089	17.554	16.182
8.1.3 F.G.T.S	1.007	927	5.337	5.170
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>112.256</b>	<b>82.851</b>	<b>329.398</b>	<b>285.332</b>
8.2.1 Federais	111.918	82.550	329.057	285.021
8.2.2 Estaduais	32	26	34	26
8.2.3 Municipais	307	275	307	285
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>323.816</b>	<b>374.545</b>	<b>906.859</b>	<b>993.045</b>
8.3.1 Juros	323.380	374.140	887.251	973.367
8.3.2 Aluguéis	435	405	19.609	19.678
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>402.672</b>	<b>259.217</b>	<b>420.423</b>	<b>235.896</b>
8.4.1 Dividendos (incluindo adicional proposto)	-	142.544	-	142.544
8.4.2 Lucros retidos	402.672	116.673	420.423	93.352
	<b>859.607</b>	<b>736.135</b>	<b>1.743.358</b>	<b>1.593.133</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### ( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW, respectivamente. Estes empreendimentos encontram-se desativados, enquanto aguardam posicionamento do Ministério de Minas e Energia sobre o encerramento antecipado de suas concessões. A partir de 30 de setembro de 2015, passou a deter as concessões das Usinas Hidrelétricas (“UHE”) Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. Essas usinas operam em regime de cotas nos termos da Lei nº 12.783/2013, com Receitas Anuais de Geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL, bem como a tarifa associada às cotas de garantia física de energia e potência.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 – Km 2,5, CEP 13088-140 – Parque São Quirino em Campinas, Estado de São Paulo.

A concessão da CPFL Geração se encerra em 2042, prazo final das concessões de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios) (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisadas pelos auditores independentes).

A Companhia possui participação nas seguintes sociedades:

#### Empresas consolidadas – Controladas

##### **CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)**

A Companhia detém e controla com participação de 65% a CERAN, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista em contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da UHE Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho, em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

##### **CPFL Energias Renováveis S.A. (“CPFL Renováveis”)**

A Companhia detém e controla com participação de 51,60% a CPFL Renováveis, sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2017, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 113 projetos de 2.509,5 MW de capacidade instalada (2.102,6 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 47 PCH's (555,3 MW) com 39 PCH's em operação (423 MW) e 8 PCH's em desenvolvimento (132,3 MW);
- Geração de energia eólica: 57 projetos (1.583,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (274,6 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370,0 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

## Notas Explicativas

### **CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Transmissão Piracicaba”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 2012 pela CPFL Geração para implantar e operar as instalações de transmissão objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, que previa a construção e operação de uma subestação de 440 KV localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 6,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista, conforme previsto no edital do Leilão. A concessão para exploração de suas atividades é pelo prazo de 30 anos e se encerra em fevereiro de 2043.

### **CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Transmissão Morro Agudo”)**

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração para implantar e operar as instalações de transmissão objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500 KV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 1 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTE, conforme previsto no edital do Leilão. A concessão para exploração de suas atividades é pelo prazo de 30 anos e se encerra em março de 2045.

### **Empreendimentos controlados em conjunto**

#### **BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)**

Controlada em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada conforme contrato de concessão é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

#### **Campos Novos Energia S.A. (“ENERCAN”)**

Controlada em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada conforme contrato de concessão é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a última turbina em maio do mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

#### **Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)**

Controlada em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015, a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 Usinas Termoelétricas (“UTE”) denominadas “UTE Termoparaíba” e “UTE Termonordeste”, ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário (“CVU”) declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.
- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

## Notas Explicativas

### Chapecoense Geração S.A. (“Chapecoense”)

Controlada em conjunto com participação de 51%, a Chapecoense é uma sociedade por ações de capital fechado, que detém participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. (“Foz do Chapecó”), sendo esta também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro e 30 de dezembro, enquanto a quarta e última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

#### Capital Circulante Líquido Negativo

Em 30 setembro de 2017, a Companhia apresentou nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 455.521 e R\$ 536.711, respectivamente, o que está dentro dos planos de redução nos custos das dívidas da Companhia. Adicionalmente, a Companhia tem histórico de lucros, bem como projeção de lucratividade e geração de caixa, o que suporta e viabiliza o plano de renegociação para redução nos custos da dívida da Companhia.

## **( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

### **2.1 Base de preparação**

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e os critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 06 de novembro de 2017.

### **2.2 Base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 30, de Instrumentos Financeiros.

### **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior

## Notas Explicativas

grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 12 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 13 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 17 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 23 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento não faturado); e
- Nota 30 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo).

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Os executivos da Companhia utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); e (iii) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais os itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis. Para detalhes, vide nota 27.

### 2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA, registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos, uma vez que a análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

### 2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

## Notas Explicativas

### ( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.14, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### ( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

#### - Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

#### - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos ou, quando tais preços não estiverem disponíveis, valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. ("B3", anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A.) e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

### ( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldos bancários	40	2.533	41.783	84.157
Aplicações financeiras	192.445	786.979	1.442.890	1.859.625
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	95	-	95	-
Certificado de depósito bancário (b)	11.956	579.766	340.235	818.628
Operações compromissadas em debêntures (b)	16.973	-	20.135	58.616
Fundos de investimento (c)	163.422	207.213	1.082.425	982.381
<b>Total</b>	<b>192.485</b>	<b>789.512</b>	<b>1.484.673</b>	<b>1.943.782</b>

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente a 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDBs e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente na média, entre a 98,1% a 100,4% do CDI.



## Notas Explicativas

- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente na média de 101,9% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

### (6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>				
Operações realizadas na CCEE	481	474	22.224	19.115
Concessionárias e permissionárias (a)	103.743	148.246	458.587	434.839
Outros	551	627	546	1.356
	<b>104.775</b>	<b>149.347</b>	<b>481.357</b>	<b>455.310</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(393)	(275)	(402)	(282)
<b>Total</b>	<b>104.381</b>	<b>149.072</b>	<b>480.955</b>	<b>455.028</b>
<b>Não circulante</b>				
Operações realizadas na CCEE (b)	28.090	28.090	28.090	28.090
<b>Total</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>	<b>28.090</b>

#### a) Concessionárias e Permissionárias

No ativo circulante, o saldo consolidado está assim composto:

- R\$ 62.364 (R\$ 60.481 em 31 de dezembro de 2016) referente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 41.379 (R\$ 87.765 em 31 de dezembro de 2016) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto à Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista"), à Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") e à CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil");
- R\$ 31.007 (R\$ 31.637 em 31 de dezembro de 2016) decorrente da energia produzida pela CERAN, comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 323.158 (R\$ 254.757 em 31 de dezembro de 2016) referente à energia produzida pela controlada CPFL Renováveis, basicamente comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica junto à Eletrobrás e mercado livre.

#### b) Operações Realizadas na CCEE

O saldo de R\$ 28.090 refere-se à comercialização no mercado de curto prazo de energia elétrica, que compreendem principalmente: (i) ajustes de contabilizações realizados pela CCEE para contemplar determinações judiciais (liminares) nos processos de contabilização para o período de setembro de 2000 a dezembro de 2002; e (ii) registros escriturais provisórios determinados pela CCEE. A Companhia entende não haver riscos significativos na realização desses ativos e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi contabilizada para este fim.

**Notas Explicativas****( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Circulante</b>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	1.578	629	2.175
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	-	1.939	4.952
Imposto de renda e contribuição social a compensar	1.322	1.024	26.940	27.656
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>1.322</b>	<b>2.602</b>	<b>29.507</b>	<b>34.783</b>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	8.759	13.162	38.443	43.110
ICMS a compensar	-	-	3.395	2.993
Programa de integração social - PIS	634	626	2.132	2.208
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	2.925	2.888	9.883	10.022
Outros	4	5	2.048	3.210
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>12.322</b>	<b>16.680</b>	<b>55.903</b>	<b>61.544</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>13.644</b>	<b>19.282</b>	<b>85.411</b>	<b>96.327</b>
<b>Não circulante</b>				
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	8.687	7.598
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.687</b>	<b>7.598</b>
ICMS a compensar	-	-	2.808	2.808
Outros	-	-	1.607	1.607
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.414</b>	<b>4.415</b>
<b>Total Não Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.102</b>	<b>12.013</b>

**Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF** - No consolidado em 30 de setembro de 2017, inclui-se o montante de R\$ 24.628 (R\$ 23.902 em 31 de dezembro de 2016) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

**Notas Explicativas****( 8 ) CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS****8.1 Composição dos créditos (débitos) fiscais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Crédito (Débito) de contribuição social</b>				
Bases negativas	-	4.932	-	4.983
Diferenças temporariamente indedutíveis	(53.108)	(64.543)	(334.246)	(354.086)
<b>Subtotal</b>	<b>(53.108)</b>	<b>(59.611)</b>	<b>(334.246)</b>	<b>(349.103)</b>
<b>Crédito (Débito) de imposto de renda</b>				
Prejuízos fiscais	-	16.169	-	16.379
Benefício fiscal do intangível incorporado	14.517	16.090	14.517	16.090
Diferenças temporariamente indedutíveis	(147.522)	(179.286)	(926.241)	(982.458)
<b>Subtotal</b>	<b>(133.006)</b>	<b>(147.028)</b>	<b>(911.725)</b>	<b>(949.991)</b>
<b>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</b>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(7.918)	(6.157)
<b>Total</b>	<b>(186.114)</b>	<b>(206.638)</b>	<b>(1.253.889)</b>	<b>(1.305.251)</b>
Total crédito fiscal	-	-	565	260
Total débito fiscal	(186.114)	(206.638)	(1.254.454)	(1.305.511)

O benefício fiscal do intangível incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. ("SEMESA") pela Companhia e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 13. O saldo é amortizado de forma linear pelo prazo remanescente do contrato de acordo operativo com a detentora da concessão (Furnas).

**8.2 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis**

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/09/2017</b>		<b>31/12/2016</b>	
	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>	<b>IRPJ</b>
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis</b>				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	721	2.003	525	1.457
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	65	180	53	148
Provisão relacionada a pessoal	117	324	136	377
Derivativos	2.920	8.111	(6.052)	(16.811)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	554	1.538	554	1.538
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(5.748)	(15.967)	(5.631)	(15.643)
Depreciação acelerada incentivada	(97)	(270)	(73)	(204)
Outros	63	176	82	228
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado</b>				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(52.789)	(146.637)	(55.223)	(153.398)
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	1.087	3.020	1.087	3.020
<b>Total</b>	<b>(53.108)</b>	<b>(147.522)</b>	<b>(64.543)</b>	<b>(179.286)</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis</b>						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	721	2.003	-	525	1.457	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	65	180	-	53	148	-
Programas de P&D e eficiência energética	3	9	-	2	6	-
Provisão relacionada a pessoal	117	324	-	136	377	-
Derivativos	2.920	8.111	-	(6.052)	(16.811)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(2.248)	(4.156)	(7.918)	(1.202)	(2.219)	(6.157)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	554	1.538	-	554	1.538	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(5.748)	(15.967)	-	(5.631)	(15.643)	-
Depreciação acelerada incentivada	(97)	(270)	-	(73)	(204)	-
Outros	60	167	-	80	222	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado</b>						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(52.789)	(146.637)	-	(55.223)	(153.398)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	1.087	3.020	-	1.087	3.020	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis</b>						
<b>Impostos diferidos - ativo:</b>						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	21.646	60.129	-	22.771	63.252	-
<b>Impostos diferidos - passivo:</b>						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(26.227)	(72.851)	-	(27.472)	(76.310)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(64.142)	(178.173)	-	(78.443)	(217.897)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(186.932)	(519.255)	-	(183.443)	(509.563)	-
Outras diferenças temporárias	(23.236)	(64.413)	-	(21.755)	(60.433)	-
<b>Total</b>	<b>(334.246)</b>	<b>(926.241)</b>	<b>(7.918)</b>	<b>(354.086)</b>	<b>(982.458)</b>	<b>(6.157)</b>

## 8.3 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2017		2016		2017		2016	
3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>247.824</b>	<b>454.157</b>	<b>136.635</b>	<b>288.669</b>	<b>338.841</b>	<b>568.425</b>	<b>210.439</b>	<b>350.487</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(163.272)	(305.317)	(116.210)	(203.981)	(90.031)	(252.709)	(68.826)	(200.944)
Amortização de intangível adquirido	(145)	(435)	(145)	(435)	(145)	(435)	(145)	(435)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(144.895)	(222.321)	(90.036)	(103.581)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	282	1.516	302	2.120	8.826	7.322	(1.990)	(11.238)
<b>Base de cálculo</b>	<b>84.690</b>	<b>149.923</b>	<b>20.581</b>	<b>86.374</b>	<b>112.597</b>	<b>100.283</b>	<b>49.442</b>	<b>34.289</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
<b>Crédito (Débito) fiscal apurado</b>	<b>(7.622)</b>	<b>(13.493)</b>	<b>(1.852)</b>	<b>(7.774)</b>	<b>(10.134)</b>	<b>(9.025)</b>	<b>(4.450)</b>	<b>(3.086)</b>
Crédito fiscal não constituído, líquido	-	-	-	-	(10.008)	(35.562)	(11.793)	(34.114)
<b>Total</b>	<b>(7.622)</b>	<b>(13.493)</b>	<b>(1.852)</b>	<b>(7.774)</b>	<b>(20.142)</b>	<b>(44.587)</b>	<b>(16.243)</b>	<b>(37.200)</b>
Corrente	(9.789)	(19.996)	(3.585)	(10.415)	(25.138)	(59.692)	(20.012)	(47.880)
Diferido	2.167	6.503	1.733	2.641	4.998	15.104	3.769	10.680
	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2017		2016		2017		2016	
3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>	<b>247.824</b>	<b>454.157</b>	<b>136.635</b>	<b>288.669</b>	<b>338.841</b>	<b>568.425</b>	<b>210.439</b>	<b>350.487</b>
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(163.272)	(305.317)	(116.210)	(203.981)	(90.031)	(252.709)	(68.826)	(200.944)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(168.288)	(276.871)	(109.641)	(147.488)
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(20.657)	(27.518)	(45.045)	(59.056)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	318	3.127	349	2.023	8.862	8.931	(1.967)	(11.412)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>84.870</b>	<b>151.966</b>	<b>20.774</b>	<b>86.711</b>	<b>68.727</b>	<b>20.258</b>	<b>(15.042)</b>	<b>(68.413)</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
<b>Crédito (Débito) fiscal apurado</b>	<b>(21.218)</b>	<b>(37.992)</b>	<b>(5.193)</b>	<b>(21.678)</b>	<b>(17.182)</b>	<b>(5.064)</b>	<b>3.760</b>	<b>17.103</b>
Crédito fiscal não constituído, líquido	-	-	-	-	(27.374)	(98.350)	(32.772)	(94.494)
<b>Total</b>	<b>(21.218)</b>	<b>(37.992)</b>	<b>(5.193)</b>	<b>(21.678)</b>	<b>(44.556)</b>	<b>(103.414)</b>	<b>(29.011)</b>	<b>(77.391)</b>
Corrente	(24.093)	(52.013)	(9.599)	(27.717)	(55.351)	(142.273)	(39.056)	(105.712)
Diferido	2.875	14.022	4.406	6.039	10.795	38.859	10.045	28.322

## Notas Explicativas

**Crédito Fiscal Não Constituído** - No consolidado nos trimestres e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, os créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram constituídos são referentes à controlada CPFL Renováveis, por não haver neste momento razoável segurança de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à absorção dos referidos créditos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas.

### (9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>180.333</b>
Circulante	10.700
Não circulante	169.633
Adições	45.600
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	20.287
Recebimento RAP	(9.553)
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>236.667</b>
Circulante	11.437
Não circulante	225.230

O saldo refere-se ao ativo financeiro (mensurado ao custo amortizado) e corresponde ao direito estabelecido no contrato de concessão das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo, de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida - RAP e via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão. A remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado, a RAP a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente. A atualização de R\$ 20.287 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 11.171 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais.

### (10) OUTROS CRÉDITOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Créditos a receber - consórcios	-	-	-	3.483	-	-	10.637	13.325
Adiantamentos - Fundação CESP	384	121	-	-	384	121	-	-
Adiantamentos - fornecedores	-	-	-	-	25.800	12.979	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	145.675	85.029	565.303	509.477
Ordens em curso	5	-	-	-	3.898	2.710	-	-
Reembolso RGR	-	1.017	-	-	-	-	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	27.398	27.302
Despesas antecipadas	1.532	424	2.579	-	12.760	13.722	12.186	11.061
Repactuação GSF	-	-	-	-	10.166	10.411	16.210	23.159
Adiantamentos a funcionários	643	209	-	-	2.497	578	-	-
Indenizações de sinistros	25.585	6.860	-	-	47.030	6.860	-	-
Estoque	-	-	-	-	1.428	1.428	-	-
Outros	2.075	2.002	-	-	17.297	38.508	12.739	12.726
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(326)	(318)	-	-	(326)	(318)	-	-
<b>Total</b>	<b>29.897</b>	<b>10.315</b>	<b>2.579</b>	<b>3.483</b>	<b>266.608</b>	<b>172.028</b>	<b>644.474</b>	<b>597.049</b>

**Créditos a receber – Consórcios** – No saldo consolidado em 30 de setembro de 2017, inclui o montante de R\$ 9.842 (R\$ 9.842 em 31 de dezembro de 2016), representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 47.454 (R\$ 47.454 em 31 de dezembro de 2016), líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 37.612 (R\$ 37.612 em 31 de dezembro de 2016), valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. Mais detalhes vide nota 10 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

**Cauções, fundos e depósitos vinculados** - São garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os

## Notas Explicativas

montantes de R\$ 527.873 (R\$ 476.737 em 31 de dezembro de 2016) e da controlada CERAN os montantes de R\$ 37.430 (R\$ 32.740 em 31 de dezembro de 2016). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 89,82% a 101,86% do CDI na data do balanço.

**Contratos de pré-compra de energia** – Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

**Repactuação GSF** – Refere-se ao prêmio pago antecipadamente pelas controladas CERAN e CPFL Renováveis, referente à transferência do risco hidrológico para a Conta Centralizadora de Recursos da Bandeira Tarifária (“CCRBT”), e é amortizado de forma linear em contrapartida a outros custos operacionais.

### ( 11 ) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	3.780.901	4.151.654	1.031.660	1.482.533
Mais valia de ativos, líquidos	10.785	11.219	10.785	11.219
Adiantamento para futuro aumento de capital	350.000	343.900	-	-
<b>Total</b>	<b>4.141.686</b>	<b>4.506.774</b>	<b>1.042.445</b>	<b>1.493.753</b>

#### 11.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	30/09/2017			30/09/2017		31/12/2016		9 meses 2017		9 meses 2016	
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial		Resultado de equivalência patrimonial			
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	752.578	49.089	188.189	175.914	12.275	8.371				
Enercan	189.428.815	48,72	200.787	382.902	182.306	186.562	562.701	88.825	84.074				
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	844.089	184.866	430.485	537.170	94.282	64.972				
EPASA	150.941.659	53,34	221.413	424.465	108.282	226.424	206.749	57.762	43.962				
Mais valia de ativos, líquidos						-	-	(435)	(435)				
<b>Soma (Consolidado)</b>						<b>1.031.660</b>	<b>1.482.533</b>	<b>252.709</b>	<b>200.944</b>				
CPFL Renováveis	259.748.799	51,60	3.390.870	4.286.866	(37.723)	2.057.378	2.076.844	(19.466)	(63.845)				
CERAN	306.068.880	65,00	470.875	838.861	85.376	545.259	489.765	55.495	56.263				
CPFL Transmissão Piracicaba	82.585.354	100,00	82.585	89.214	10.430	89.214	95.173	10.430	9.863				
CPFL Transmissão Morro Agudo	50.010.000	100,00	50.010	107.391	6.151	57.391	7.340	6.151	757				
<b>Total (Controladora)</b>						<b>3.780.901</b>	<b>4.151.654</b>	<b>305.317</b>	<b>203.981</b>				

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da Companhia, a amortização da mais valia de ativos é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação dos saldos, na controladora, de investimento em controladas e empreendimentos controlados em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2016			Movimentação em 2017			Saldo em 30/09/2017		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Aumento / (Redução) de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)*	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Controladora	Eliminação	Consolidado
EPASA	206.749	-	206.749	-	57.762	(38.087)	226.424	-	226.424
BAESA	175.914	-	175.914	-	12.275	-	188.189	-	188.189
ENERCAN	562.701	-	562.701	(91.599)	88.825	(373.365)	186.562	-	186.562
Chapecoense	537.170	-	537.170	-	94.282	(200.966)	430.485	-	430.485
CERAN	489.765	(489.765)	-	-	55.495	-	545.259	(545.259)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	95.173	(95.173)	-	-	10.430	(16.389)	89.214	(89.214)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	7.340	(7.340)	-	43.900	6.151	-	57.391	(57.391)	-
CPFL Renováveis	2.076.844	(2.076.844)	-	-	(19.466)	-	2.057.378	(2.057.378)	-
	<b>4.151.654</b>	<b>(2.669.122)</b>	<b>1.482.533</b>	<b>(47.699)</b>	<b>305.752</b>	<b>(628.807)</b>	<b>3.780.901</b>	<b>(2.749.242)</b>	<b>1.031.660</b>

\* Adicionalmente, há o efeito relacionado à amortização da mais valia de ativos, líquidos, no montante de R\$ 435 no período.

## Notas Explicativas

### 11.2 Dividendo a receber

Controlada	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
CPFL Sul Centrais Elétricas	4.000	4.000	-	-
BAESA	-	89	-	89
ENERCAN	106.236	40.983	106.236	40.983
CERAN	-	17.034	-	-
Chapecoense	-	29.329	-	29.329
CPFL Transmissão Piracicaba	27.245	10.856	-	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	383	383	-	-
	<b>137.864</b>	<b>102.676</b>	<b>106.236</b>	<b>70.402</b>

### 11.3 Adiantamento para futuro aumento de capital

Controlada	Controladora	
	30/09/2017	31/12/2016
CPFL Transmissão Morro Agudo	50.000	43.900
CPFL Renováveis	300.000	300.000
	<b>350.000</b>	<b>343.900</b>

### 11.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

#### 11.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>263.719</b>	<b>2.060.963</b>	<b>2.324.682</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>35,00%</b>	<b>48,40%</b>	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	29.882	(12.131)	17.751
Dividendos distribuídos a não controladores	-	(8.721)	(8.721)
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	13	13
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>293.601</b>	<b>2.040.124</b>	<b>2.333.725</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>35,00%</b>	<b>48,40%</b>	

#### 11.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, são como segue:

## Notas Explicativas

	30/09/2017		31/12/2016	
	CERAN	CPFL Renováveis	CERAN	CPFL Renováveis
Ativo circulante	375.173	1.580.011	288.538	1.398.797
Caixa e equivalentes de caixa	325.686	945.248	238.241	908.982
Ativo não circulante	890.159	11.256.360	927.948	11.066.086
Passivo circulante	133.199	1.901.163	121.646	1.313.466
Empréstimos, financiamentos e debêntures	59.641	1.203.215	60.162	889.981
Outros passivo financeiros	27.255	207.037	20.800	85.523
Passivo não circulante	293.273	6.537.707	341.356	6.713.610
Empréstimos, financiamentos e debêntures	211.120	5.373.901	254.732	5.517.890
Outros passivo financeiros	82.153	-	86.624	633
Patrimônio líquido	838.861	4.397.501	753.484	4.437.807
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	838.861	4.286.866	753.484	4.324.589
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	110.635	-	113.218
	9 meses 2017		9 meses 2016	
Receita operacional líquida	237.675	1.367.919	223.603	1.144.731
Custo e despesa operacional	(71.132)	(500.660)	(43.106)	(421.107)
Depreciação e amortização	(33.873)	(461.530)	(33.995)	(406.679)
Receita de juros	24.407	99.623	20.459	81.576
Despesa de juros	(26.901)	(432.402)	(27.936)	(435.558)
Despesa de imposto sobre a renda	(43.547)	(50.044)	(44.732)	(39.837)
Lucro (prejuízo) líquido	85.376	(31.597)	86.558	(117.461)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	85.376	(37.723)	86.558	(123.705)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não	-	6.126	-	6.244

### 11.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, são como segue:

	30/09/2017				31/12/2016			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	275.965	100.281	340.463	312.585	405.874	54.703	577.296	257.082
Caixa e equivalentes de caixa	151.054	10.762	125.428	21.695	288.956	18.946	280.083	85.709
Ativo não circulante	1.131.530	1.071.461	2.777.283	537.040	1.174.869	1.117.120	2.892.371	562.462
Passivo circulante	434.581	134.969	356.335	182.733	196.760	116.192	391.402	172.401
Empréstimos, financiamentos e debêntures	127.943	82.363	142.894	34.222	87.560	87.032	137.753	35.555
Outros passivo financeiros	5.140	21.884	75.885	103.522	7.848	24.119	78.372	62.762
Passivo não circulante	590.011	284.196	1.917.323	242.427	229.085	352.142	2.024.989	259.559
Empréstimos, financiamentos e debêntures	510.753	1.936	1.198.154	194.876	153.020	63.196	1.292.239	218.891
Outros passivo financeiros	25.115	265.501	715.946	18.816	26.254	276.600	730.494	28.686
Patrimônio líquido	382.902	752.578	844.089	424.465	1.154.897	703.489	1.053.275	387.584
	3º Trimestre 2017				3º Trimestre 2016			
Receita operacional líquida	434.341	242.186	614.430	531.187	419.061	181.441	579.724	367.658
Custo e despesa operacional	(133.737)	(114.797)	(122.190)	(358.318)	(103.861)	(50.212)	(118.546)	(220.713)
Depreciação e amortização	(39.580)	(37.994)	(95.131)	(24.426)	(40.349)	(38.776)	(96.030)	(24.554)
Receita de juros	32.116	4.067	21.012	5.176	22.477	7.695	24.695	8.460
Despesa de juros	(16.413)	(11.118)	(87.137)	(14.711)	(27.360)	(16.233)	(94.599)	(17.815)
Despesa de imposto sobre a renda	(94.230)	(26.925)	(100.714)	(24.625)	(88.951)	(17.387)	(64.447)	(21.081)
Lucro (prejuízo) líquido	182.306	49.089	184.866	108.282	172.554	33.478	127.396	82.418
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>53,34%</b>	<b>48,72%</b>	<b>25,01%</b>	<b>51,00%</b>	<b>53,34%</b>

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto, BAESA e Chapecoense determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

### 11.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a



## Notas Explicativas

Furnas. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até o ano de 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não são revisadas pelos auditores independentes).

### ( 12 ) IMOBILIZADO

	Controladora							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>11.268</b>	<b>264.327</b>	<b>205.971</b>	<b>654.873</b>	<b>583</b>	<b>563</b>	<b>9.304</b>	<b>1.146.888</b>
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.438.310	1.480	2.723	9.304	2.311.914
Depreciação acumulada	-	(198.454)	(180.077)	(783.437)	(897)	(2.160)	-	(1.165.025)
Adições	-	-	-	-	-	-	1.964	1.964
Transferências	-	-	-	1.434	145	4	(1.583)	-
Depreciação	-	(9.246)	(7.516)	(30.723)	(108)	(94)	-	(47.686)
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>11.268</b>	<b>255.082</b>	<b>198.455</b>	<b>625.583</b>	<b>620</b>	<b>473</b>	<b>9.685</b>	<b>1.101.166</b>
Custo histórico	11.268	462.781	386.048	1.439.744	1.625	2.727	9.685	2.313.877
Depreciação acumulada	-	(207.699)	(187.593)	(814.161)	(1.004)	(2.254)	-	(1.212.711)
<b>Taxa média de depreciação 2017</b>	<b>-</b>	<b>2,68%</b>	<b>2,61%</b>	<b>2,87%</b>	<b>14,59%</b>	<b>9,20%</b>		

  

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>172.175</b>	<b>1.390.885</b>	<b>1.142.672</b>	<b>6.557.605</b>	<b>1.522</b>	<b>3.355</b>	<b>224.138</b>	<b>9.492.352</b>
Custo histórico	202.360	2.056.081	1.635.216	8.946.942	3.324	9.425	224.138	13.077.487
Depreciação acumulada	(30.185)	(665.197)	(492.544)	(2.389.337)	(1.801)	(6.071)	-	(3.585.135)
Adições	-	3	-	-	-	-	593.139	593.142
Baixas	(22)	(3)	-	(8.291)	(92)	-	(5.878)	(14.286)
Transferências	2.905	360	103.378	543.156	145	238	(650.184)	-
Transferências de/para outros ativos - custo (*)	-	9.039	993	(13.153)	7	28	524	(2.562)
Depreciação	(6.060)	(59.389)	(48.861)	(309.506)	(295)	(446)	-	(424.557)
Baixa da depreciação	2	-	23	3.619	25	(15)	-	3.654
Transferências de/para outros ativos - depreciação (*)	6	(4.047)	60	4.128	(7)	41	-	181
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>169.006</b>	<b>1.336.846</b>	<b>1.198.267</b>	<b>6.777.559</b>	<b>1.306</b>	<b>3.202</b>	<b>161.740</b>	<b>9.647.926</b>
Custo histórico	205.243	2.065.479	1.739.588	9.468.655	3.384	9.691	161.740	13.653.781
Depreciação acumulada	(36.237)	(728.633)	(541.321)	(2.691.096)	(2.078)	(6.489)	-	(4.005.855)
<b>Taxa média de depreciação 2017</b>	<b>3,86%</b>	<b>3,93%</b>	<b>3,81%</b>	<b>4,39%</b>	<b>18,04%</b>	<b>7,91%</b>		

(\*) No consolidado, o valor de R\$ 2.381, sendo que o montante de R\$ 1.355 é referente a transferências do imobilizado para o intangível, e o montante de R\$ 1.026 é referente a encontro de contas com os saldos de fornecedores a pagar.

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 152.027 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 182.181 em 31 de dezembro de 2016).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram capitalizados R\$ 27.755 a uma taxa de 9,99% a.a. (R\$ 43.568 a uma taxa de 11,53% a.a. durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016), vide nota 26.

Os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 25).

**Notas Explicativas****( 13 ) INTANGÍVEL**

	<b>Controladora</b>		
	<b>Direito de concessão</b>		
	<b>Adquirido em combinações de negócio</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>112.953</b>	<b>4.581</b>	<b>117.533</b>
Custo histórico	426.450	16.093	442.543
Amortização acumulada	(313.497)	(11.513)	(325.010)
Adições	-	213	213
Amortização	(7.475)	(1.029)	(8.504)
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>105.478</b>	<b>3.763</b>	<b>109.241</b>
Custo histórico	426.450	16.072	442.522
Amortização acumulada	(320.972)	(12.309)	(333.281)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Direito de concessão</b>			
	<b>Adquirido em combinações de negócio</b>	<b>Uso do bem público</b>	<b>Outros ativos intangíveis</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>3.107.981</b>	<b>27.324</b>	<b>36.495</b>	<b>3.171.799</b>
Custo histórico	4.143.543	35.840	93.673	4.273.056
Amortização acumulada	(1.035.563)	(8.516)	(57.177)	(1.101.256)
Adições	-	-	3.302	3.302
Amortização	(123.782)	(1.065)	(4.126)	(128.973)
Baixa e transferência - outros ativos	(16.244)	-	1.558	(14.686)
<b>Saldo em 30/09/2017</b>	<b>2.967.954</b>	<b>26.259</b>	<b>37.228</b>	<b>3.031.441</b>
Custo histórico	4.127.298	35.840	97.995	4.261.133
Amortização acumulada	(1.159.345)	(9.581)	(60.766)	(1.229.692)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 25).

**( 14 ) FORNECEDORES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b><u>Circulante</u></b>				
Suprimento de energia elétrica	16.969	27.199	77.389	68.877
Encargos de uso da rede elétrica	84	87	2.518	2.470
Materiais e serviços	2.194	2.334	156.792	81.317
<b>Total</b>	<b>19.247</b>	<b>29.621</b>	<b>236.699</b>	<b>152.663</b>
<b><u>Não circulante</u></b>				
Materiais e serviços	-	-	-	633
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>633</b>

**Notas Explicativas****( 15 ) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora							
	30/09/2017				31/12/2016			
	Circulante		Não Circulante	Total	Circulante		Não Circulante	Total
Encargos	Principal	Principal	Encargos		Principal	Principal		
<b>Mensuradas ao custo</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Instituições financeiras	840	-	617.520	618.360	23.795	-	617.520	641.315
<b>Total ao custo</b>	<b>840</b>	<b>-</b>	<b>617.520</b>	<b>618.360</b>	<b>23.795</b>	<b>-</b>	<b>617.520</b>	<b>641.315</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>								
<b>Moeda estrangeira</b>								
Instituições financeiras	2.757	127.484	654.948	785.189	2.764	325.910	800.109	1.128.783
Marcação a mercado	-	-	6.060	6.060	-	260	(9.698)	(9.438)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>2.757</b>	<b>127.484</b>	<b>661.008</b>	<b>791.249</b>	<b>2.764</b>	<b>326.170</b>	<b>790.411</b>	<b>1.119.345</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>-</b>	<b>(42)</b>	<b>(81)</b>	<b>(123)</b>	<b>-</b>	<b>(42)</b>	<b>(113)</b>	<b>(155)</b>
<b>Total</b>	<b>3.598</b>	<b>127.442</b>	<b>1.278.448</b>	<b>1.409.488</b>	<b>26.560</b>	<b>326.128</b>	<b>1.407.818</b>	<b>1.760.506</b>
	Consolidado							
	30/09/2017				31/12/2016			
	Circulante		Não Circulante	Total	Circulante		Não Circulante	Total
Encargos	Principal	Principal	Encargos		Principal	Principal		
<b>Mensuradas ao custo</b>								
<b>Moeda nacional</b>								
Investimento	13.533	423.626	3.470.648	3.907.807	14.031	469.487	3.520.344	4.003.862
Instituições financeiras	30.116	305.400	939.720	1.275.236	41.007	119.488	1.139.032	1.299.527
<b>Total ao custo</b>	<b>43.649</b>	<b>729.026</b>	<b>4.410.369</b>	<b>5.183.044</b>	<b>55.038</b>	<b>588.976</b>	<b>4.659.376</b>	<b>5.303.390</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>								
<b>Moeda estrangeira</b>								
Instituições financeiras	2.757	127.484	654.948	785.189	2.764	325.910	800.109	1.128.783
Marcação a mercado	-	-	6.060	6.060	-	260	(9.698)	(9.438)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>2.757</b>	<b>127.484</b>	<b>661.008</b>	<b>791.249</b>	<b>2.764</b>	<b>326.170</b>	<b>790.411</b>	<b>1.119.345</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>-</b>	<b>(2.976)</b>	<b>(14.443)</b>	<b>(17.419)</b>	<b>-</b>	<b>(1.252)</b>	<b>(13.624)</b>	<b>(14.876)</b>
<b>Total</b>	<b>46.406</b>	<b>853.533</b>	<b>5.056.934</b>	<b>5.956.873</b>	<b>57.802</b>	<b>913.894</b>	<b>5.436.163</b>	<b>6.407.859</b>

## Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta detalhamentos acerca de remuneração, garantias e características de amortização das operações.

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/09/2017	31/12/2016			
<b>Mensuradas ao custo</b>					
<b>Investimentos</b>					
<b>CERAN</b>					
BNDES	230.630	266.484	TJLP + 3,69% a 5%	208 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão e Vinculação de Receitas
BNDES	40.132	48.409	Cesta de moedas + 5% (1)	208 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão e Vinculação de Receitas
<b>CPFL Transmissão Piracicaba</b>					
FINAME	14.923	16.871	Pré-fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
<b>CPFL Renováveis</b>					
FINEM I	239.868	262.224	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	Alienação fiduciária de equipamentos, penhor de recebíveis, penhor de ações da SPE e PCH Holding e penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL
FINEM II	19.774	22.210	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM III	469.557	495.912	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE e fiança corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM V	72.230	80.362	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 parcelas mensais a partir de dezembro de 2011	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis.
FINEM VI	70.915	74.737	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM VII	124.093	138.474	TJLP + 1,92%	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e penhor de recebíveis de contratos de operação.
FINEM IX	19.685	25.195	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Hipoteca de propriedade rural, alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, pPenhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM X	-	230	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e penhor de recebíveis de contratos de operação.
FINEM XI	97.709	105.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Energia.
FINEM XII	302.828	317.289	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de recebíveis de contratos de operação, penhor de ações da SPE e Eólica Holding, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, Eólica Holding S.A., CPFL Energia e State Grid.
FINEM XIII	303.456	318.257	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de recebíveis de contratos de operação, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XV	24.223	27.305	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL, alienação fiduciária de recebíveis, fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVI	4.857	6.418	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XVII	436.542	460.426	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de recebíveis de contratos de operação, penhor de ações da SPE e DESA Eólicas AS, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança bancária.
FINEM XVIII	10.222	13.763	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Energia S.A. e Bioenergia S.A.
FINEM XIX	28.080	29.559	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XX	39.066	44.650	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXI	38.266	40.281	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXII	34.369	39.281	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXIII	1.297	1.729	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e penhor de recebíveis de contratos de operação.
FINEM XXIV	89.355	109.580	Pré-fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXV	83.952	87.492	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2016	Penhor de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de recebíveis de contratos de operação, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVI	690.014	525.011	TJLP + 2,75%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2017	Penhor de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE e T-16, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEM XXVII	68.774	70.532	TJLP + 2,02%	162 parcelas mensais a partir de novembro de 2016	Penhor de ações da SPE, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINAME I	2.505	2.857	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas mensais a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária de equipamentos e fiança corporativa da CPFL Renováveis.
FINEP I	1.025	1.397	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária
FINEP II	10.144	10.445	TJLP - 1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária
FINEP III	4.375	5.232	Pré-fixado 8%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária
BNB I	95.111	100.323	Pré-fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e fiança corporativa da SIF Energies do Brasil.
BNB II	153.125	158.364	Pré-fixado 10% (a)	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de recebíveis de contratos de operação, fiança corporativa da BVP S.A. e fiança bancária.
BNB III	27.610	29.020	Pré-fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis e fiança corporativa da CPFL Renováveis.
NIB	59.096	67.872	IGPM + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de equipamentos, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de ações da SPE, penhor de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e penhor de recebíveis de contratos de operação.
Banco do Brasil	-	-	Pré-fixado 10%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta resena

## Notas Explicativas

Moeda Nacional	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/09/2017	31/12/2016			
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Geração</b>					
Banco do Brasil - Capital de Giro	618.361	641.316	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança CPFL Energia
<b>CPFL Transmissão Morro Agudo</b>					
COB-H Santander	-	5.031	CDI+1,60%	Parcela única em março de 2017	Aval CPFL Energia
<b>CPFL Renováveis</b>					
Bradesco	210.312	250.363	CDI + 0,5% (b)	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Não existem garantias
Safra I	193.710	208.547	105% do CDI	14 parcelas a partir de agosto de 2016	Não existem garantias
CCB - BBM	45.532	44.171	CDI + 3,40%	Parcela única em março de 2018	Não existem garantias
CCB - ABC	45.712	44.217	CDI + 3,80%	Parcela única em dezembro de 2017	Não existem garantias
Nota Promissória - ABC	99.338	105.883	CDI + 3,80%	4 parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2017	Não existem garantias
NP - BBM	62.272	-	CDI+1,39%	Parcela única em Junho de 2018	Aval da CPFL Renováveis
<b>Subtotal Moeda Nacional - Custo</b>	<b>5.183.043</b>	<b>5.303.390</b>			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
<b>Mensuradas ao valor justo</b>					
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Geração</b>					
HSBC	-	326.159	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CCB - China Construction Bank	95.786	97.946	US\$ + Libor 3 meses + 1,60% + Comissão 1,40% (3)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Scotiabank	113.979	117.550	US\$ + 3,3703% (3)	Parcela única em julho de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Citibank	382.743	391.380	US\$ + Libor 3 meses + 1,41% (3)	3 Parcelas anuais a partir de setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
CCB - China Construction Bank	31.903	32.624	US\$ + Libor 3 meses + 1,20% + Comissão 1,10% (3)	Parcela única em setembro de 2019	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Scotiabank	160.780	163.125	US\$ + 3,13% (3)	Parcela única em dezembro de 2019	Aval da CPFL Energia
<b>Marcação a mercado</b>	<b>6.060</b>	<b>(9.438)</b>			
<b>Total Moeda Estrangeira - Valor Justo</b>	<b>791.249</b>	<b>1.119.345</b>			
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(17.419)</b>	<b>(14.876)</b>			
<b>Total Consolidado</b>	<b>5.956.873</b>	<b>6.407.859</b>			

(\*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos gastos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

A Companhia e suas subsidiárias possuem swaps convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,5% do CDI (2) 104,7% do CDI (3) 108,75% a 115,8% do CDI

Taxa efetiva:

(a) Pré-fixado 10,57%

(b) CDI + 0,73%

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificam suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de setembro de 2017, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 791.249 (R\$ 1.119.345 em 31 de dezembro de 2016).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e de suas controladas. Em 30 de setembro de 2017, as perdas acumuladas obtidas com a marcação de mercado das referidas dívidas de R\$ 6.060 (ganhos acumulados de R\$ 9.438 em 31 de dezembro de 2016) foram compensados com os ganhos acumulados obtidos com a marcação de mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 6.301 (perda R\$ 487 em 31 de dezembro 2016), contratados para proteção da variação cambial (nota 30), geraram um ganho líquido de R\$ 241 (R\$ 8.951 em 31 de dezembro de 2016).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2018	-	106.139
2019	1.144.945	1.654.584
2020	127.443	634.235
2021	-	406.887
2022	-	408.067
2023 a 2027	-	1.303.413
2028 a 2032	-	515.886
2033 a 2037	-	21.664
<b>Subtotal</b>	<b>1.272.388</b>	<b>5.050.875</b>
Marcação a mercado	6.060	6.060
<b>Total</b>	<b>1.278.448</b>	<b>5.056.934</b>

## Notas Explicativas

### Principais adições no período

Empresa	Banco / Modalidade	R\$ mil			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
		Total aprovado	Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de captação		
<b>Moeda nacional:</b>						
<b>Investimento:</b>						
CPFL Renováveis	FINEM XXVI	764.109	145.670	142.494	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XVII	639.045	677	677	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XII	99.344	800	800	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	FINEM XXVII	87.184	1.699	1.699	Mensal	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis	Nota Promissória - BBM (a)	62.000	62.000	61.833	Único	Plano de investimentos da controlada
		<b>1.651.682</b>	<b>210.846</b>	<b>207.503</b>		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

### Condições restritivas

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e/ou suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos com liberações de recursos ocorridas em 2017, bem como para as demais dívidas, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, cujos detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

## ( 16 ) DEBÊNTURES

		30/09/2017				31/12/2016			
		Encargos circulante	Principal Circulante	Principal Não Circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Principal Circulante	Principal Não Circulante	Total
<b>Controladora</b>									
5ª Emissão	Série Única	19.251	546.000	-	565.251	12.969	546.000	546.000	1.104.969
6ª Emissão	Série Única	4.623	153.318	306.682	464.623	23.228	-	460.000	483.228
7ª Emissão	Série Única	29.565	-	635.000	664.565	16.379	-	635.000	651.379
8ª Emissão	Série Única	2.133	-	87.146	89.279	3.369	-	85.520	88.889
9ª Emissão	Série Única	2.632	-	51.190	53.822	524	-	50.278	50.802
<b>Gastos com emissão (**)</b>		-	<b>(1.524)</b>	<b>(1.386)</b>	<b>(2.910)</b>	-	<b>(1.708)</b>	<b>(2.494)</b>	<b>(4.202)</b>
<b>Controladora</b>		<b>58.205</b>	<b>697.794</b>	<b>1.078.632</b>	<b>1.834.631</b>	<b>56.470</b>	<b>544.292</b>	<b>1.774.305</b>	<b>2.375.066</b>
<b>CPFL Renováveis</b>									
1ª Emissão - Renováveis (***)	Série Única	13.000	64.500	258.000	335.500	6.160	43.000	322.500	371.660
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	96	60.000	210.000	270.096	11.486	30.000	270.000	311.486
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	11.357	98.658	197.343	307.358	4.444	-	296.000	300.444
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	79	-	200.000	200.079	7.925	-	200.000	207.925
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	7.268	6.000	94.000	107.268	-	-	-	-
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	2.954	-	251.211	254.165	-	-	-	-
1ª Emissão - SIIF (*)	1ª a 12ª Série	2.056	44.196	464.068	510.320	762	41.938	461.314	504.014
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	346	8.700	123.391	132.437	644	8.700	132.091	141.435
1ª Emissão - Dobrevé	Série Única	-	-	-	-	424	17.500	-	17.924
2ª Emissão - Dobrevé	Série Única	37.712	21.665	43.336	102.713	29.153	-	65.000	94.153
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	279	64.653	-	64.932	6.675	52.200	-	58.875
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	255	59.203	-	59.458	6.114	47.800	-	53.914
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	-	-	-	-	6.395	50.000	-	56.395
		<b>75.402</b>	<b>427.575</b>	<b>1.841.349</b>	<b>2.344.327</b>	<b>80.183</b>	<b>291.138</b>	<b>1.746.905</b>	<b>2.118.226</b>
<b>Gastos com emissão (**)</b>		-	<b>(6.411)</b>	<b>(22.502)</b>	<b>(28.913)</b>	-	<b>(3.388)</b>	<b>(17.524)</b>	<b>(20.912)</b>
<b>Consolidado</b>		<b>133.607</b>	<b>1.118.958</b>	<b>2.897.479</b>	<b>4.150.045</b>	<b>136.653</b>	<b>832.042</b>	<b>3.503.686</b>	<b>4.472.381</b>

(\*) Estas debêntures podem ser conversíveis em ações e, portanto, são consideradas no cálculo do efeito dilutivo para o lucro por ação (nota 22.4)

## Notas Explicativas

(\*\*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

(\*\*\*) Em 28 de junho de 2017, a controlada obteve anuência dos debenturistas para o não cumprimento do indicador ICSD Operação referente à apuração de junho de 2017 (superior a 1,00) e do ICSD referente à apuração de dezembro de 2017 (superior a 1,05).

		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
<b>Controladora</b>						
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,40%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série Única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série Única	1	IPCA + 5,86% (2)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
9ª Emissão	Série Única	50.000	IPCA+ 5,48%	IPCA+ 5,48%	Parcela única em outubro de 2021	Fiança da CPFL Energia
<b>CPFL Renováveis</b>						
1ª Emissão - Renováveis (***)	Série Única	43.000	CDI + 1,70%	CDI + 1,82%	9 parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114,0% CDI	115,43% CDI	5 parcelas anuais a partir de março de 2017	Quirografia
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	3 parcelas anuais a partir de abril de 2018	Quirografia
4ª Emissão - Renováveis	Primeira Série	20.000	126% CDI	134,22% CDI	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2019	Aval CPFL Energia
5ª Emissão - Renováveis	Série Única	100.000.000	129,5% CDI	138,06% CDI	parcelas semestrais a partir de junho de 2018	Cessão fiduciária de 60% de quotas da Ludesa e de créditos dos contratos de PPA e fiança da Dobrevê
7ª Emissão - Renováveis	Série Única	250.000	IPCA + 5,62%	IPCA + 6,03%	Parcela única em junho de 2022	Fiança da CPFL Energia
1ª Emissão - SIIF (*)	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Dobrevê	Série Única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio 2016	Quirografia
2ª Emissão - Dobrevê	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018	Quirografia
1ª Emissão - Pedra Cheirosa I	Série única	5.220	CDI + 1,22%	CDI + 1,22%	Parcela única em março de 2018	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Pedra Cheirosa II	Série única	4.780	CDI + 1,22%	CDI + 1,22%	Parcela única em março de 2018	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Boa Vista II	Série única	5.000	CDI + 2,85%	CDI + 2,85%	Parcela única em setembro de 2017	Fiança da CPFL Renováveis

A Companhia possui *swaps* convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 106,65% a 106,79% do CDI

(2) 100,15% do CDI

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Controladora	Consolidado
A partir de 01/10/2018	-	48.562
2019	874.601	1.237.696
2020	153.012	516.909
2021	51.018	389.862
2022	-	153.805
2023 a 2027	-	507.090
2028 a 2032	-	43.555
<b>Total</b>	<b>1.078.632</b>	<b>2.897.479</b>

### Principais adições no período

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos
			Liberado em 2017	Liberado líquido dos gastos de emissão		
CPFL Renováveis - controladora (a)	5ª emissão	100.000.000	100.000	97.072	Semestral	Plano de investimentos da controlada
CPFL Renováveis - controladora (a)	7ª emissão	250.000	250.000	243.472	Semestral	Plano de investimentos da controlada
			<b>350.000</b>	<b>340.544</b>		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

### Condições restritivas

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Os detalhes das condições restritivas para as debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme os últimos períodos de apuração, ou seja, 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente.

### ( 17 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia mantém planos de suplementação de aposentadoria e pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

#### 17.1 Movimentação do plano de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>
<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2016</b>	<b>18.954</b>
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	1.550
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(322)
<b>Passivo atuarial líquido em 30/09/2017</b>	<b>20.182</b>
Outras contribuições	146
<b>Total</b>	<b>20.328</b>
<b>Circulante</b>	1.324
<b>Não Circulante</b>	19.004
	<b>20.328</b>

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>9 meses de 2017</u>	<u>9 meses de 2016</u>
Custo do serviço	55	55
Juros sobre obrigações atuariais	8.573	8.333
Rendimento esperado dos ativos do plano	(7.078)	(7.227)
<b>Total da Despesa</b>	<b>1.550</b>	<b>1.160</b>

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-bases de 31 de dezembro de 2016 e 2015, foram:

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,99% a.a.	12,67% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	10,99% a.a.	12,67% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,00% a.a.	6,79% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	ExpR_2012*
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

\* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.



**Notas Explicativas****( 18 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	11.610	12.823	59.061	32.386
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	4.932	-	22.041	10.625
<b>Imposto de renda e contribuição social a recolher</b>	<b>16.542</b>	<b>12.823</b>	<b>81.101</b>	<b>43.011</b>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	10	-	4.017	1.643
Programa de integração social - PIS	988	980	3.730	4.432
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.551	4.514	17.306	20.549
Outros	482	554	4.713	6.559
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b>6.031</b>	<b>6.048</b>	<b>29.765</b>	<b>33.182</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>22.572</b>	<b>18.871</b>	<b>110.866</b>	<b>76.193</b>

**( 19 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016		30/09/2017		31/12/2016	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas	334	127	690	357	3.842	1.435	4.130	1.393
Cíveis	-	62	-	58	20.662	4.031	21.082	3.661
Fiscais	7.633	368	5.218	312	18.530	7.977	15.628	7.794
Outros	-	-	-	-	-	9	-	-
<b>Total</b>	<b>7.967</b>	<b>556</b>	<b>5.908</b>	<b>728</b>	<b>43.034</b>	<b>13.452</b>	<b>40.840</b>	<b>12.848</b>

As movimentações das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Consolidado					
	Saldo em 31/12/2016	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 30/09/2017
Trabalhistas	4.130	1.426	(1.102)	(699)	87	3.842
Cíveis	21.082	151	(130)	(451)	10	20.662
Fiscais	15.628	1.941	-	(4)	966	18.530
<b>Total</b>	<b>40.840</b>	<b>3.517</b>	<b>(1.232)</b>	<b>(1.154)</b>	<b>1.063</b>	<b>43.034</b>

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

**Perdas possíveis**

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estavam assim representadas:

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado		
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	
Trabalhistas	106	77	13.127	7.317	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras, dentre outros
Cíveis	24.434	22.493	319.204	289.617	Danos pessoais e impactos ambientais
Fiscais	1.081.584	1.045.012	1.638.485	1.561.667	Ações de cobrança retroativas de impostos de PIS, COFINS, ISS, CSLL e IRPJ
Regulatório	428	423	15.626	14.929	Cobrança do encargo de serviços do sistema - ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03
<b>Total</b>	<b>1.106.553</b>	<b>1.068.005</b>	<b>1.986.442</b>	<b>1.873.531</b>	

Referente aos processos fiscais, em agosto de 2016 a controlada CPFL Renováveis recebeu auto de infração cujo valor atualizado é do montante de R\$ 312.570 (R\$ 285.537 em 31 de dezembro de 2016) sobre cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre remuneração do ganho de capital incorrido aos residentes e/ou domiciliados no exterior, decorrente da transação de venda da Jantus SL, ocorrida em dezembro de 2011, o qual a Administração da Companhia e suas controladas, suportada por seus consultores jurídicos externos, classificou que as chances de êxito são possíveis.

Ainda referente a processos fiscais, a Companhia recebeu auto de infração para a exigência do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, relativo ao ano-calendário 2011, no valor total de R\$ 333.280 (R\$ 317.778 em 31 de dezembro de 2016), em virtude da incorporação de ações e da subscrição de bens na controlada CPFL Renováveis. A Administração da Companhia, suportada pelos seus consultores jurídicos, classificou as chances de êxito como possíveis.

Está incluso nos processos cíveis uma ação em que a Companhia é citada como ré, em conjunto com Furnas, no qual solicita-se que as referidas empresas promovam medidas reparadoras e mitigadoras relativas aos impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, cujo montante atribuível à Companhia é estimado em R\$ 24.423 (R\$ 22.482 em 31 de dezembro de 2016).

No tocante às contingências trabalhistas, a Companhia informa que, conforme descrito na nota 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o status da discussão não foi alterado desde então e o risco permanece como possível.

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

### ( 20 ) USO DO BEM PÚBLICO

Empresa	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes	Taxa de juros
	30/09/2017	31/12/2016		
CERAN	94.089	97.481	222	IGP-M + 9,6% a.a.
Circulante	11.936	10.857		
Não circulante	82.153	86.624		

### ( 21 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Consumidores e concessionárias	32	139	-	-	6.891	9.666	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	40	25	-	-	13.905	12.615	-	-
EPE e FNDCT	2	2	-	-	337	302	-	-
Adiantamentos	9	9	31	37	317.063	164.687	5.545	6.194
Provisão para gastos ambientais	-	-	-	-	12.366	13.483	67.584	61.828
Folha de pagamento	1.101	1.216	-	-	1.896	2.444	-	-
Participação nos lucros	2.137	2.556	531	806	10.508	12.177	531	806
Indenizações	-	-	-	-	66.345	60.879	-	-
Aquisição de negócios	-	-	-	-	6.845	9.492	-	-
Outros	307	428	-	-	2.201	3.663	1.656	2.921
<b>Total</b>	<b>3.627</b>	<b>4.374</b>	<b>562</b>	<b>844</b>	<b>438.357</b>	<b>289.408</b>	<b>75.317</b>	<b>71.749</b>

## Notas Explicativas

**Adiantamentos:** refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

**Provisão para custos socioambientais:** refere-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

**Indenizações:** refere-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis referente a indenização devida pelos Complexos Campo dos Ventos e São Benedito.

### ( 22 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 68.500.209 mil ações ordinárias e 136.991.811 mil ações preferenciais, totalizando 205.492.020 mil ações escriturais e sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado mediante a emissão de até 462.512.467 mil novas ações.

#### 22.1 Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 30 de setembro de 2017 de R\$ 239.691 compreende: i) R\$ 59.238, referente a variações de participação societária na CPFL Renováveis em decorrência do lançamento de ações e ii) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

#### 22.2 Reserva de lucros

É composta por i) Reserva Legal de R\$ 136.010 e ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852.

#### 22.3 Dividendo

Através da AGO de 4 de abril de 2017, foi aprovado o dividendo adicional proposto no montante de R\$ 186.947.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia efetuou pagamento no montante de R\$ 583.033 referente a dividendo.

#### 22.4 Resultado abrangente acumulado

O resultado abrangente acumulado é composto por:

- (i) Custo atribuído: Refere-se ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado, no montante de R\$ 397.742;
- (ii) Entidade de previdência privada: O saldo devedor de R\$ 23.074 corresponde aos efeitos registrados diretamente em resultados abrangentes, de acordo com o IAS 19 / CPC 33 (R2).

#### 22.5 Lucro por ação básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados:

## Notas Explicativas

	2017		2016	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	218.985	402.672	129.589	259.217
<b>Denominador</b>				
Quantidade de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	68.500.208.756	68.500.208.756	68.500.208.756	68.500.208.756
Quantidade de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529
Lucro básico por lote de mil ações ordinárias	1,00	1,84	0,59	1,18
Lucro básico por lote de mil ações preferenciais	1,10	2,02	0,65	1,30
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	218.985	402.672	129.589	259.217
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis	(2.718)	(2.718)	(7.179)	(7.179)
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	<b>216.267</b>	<b>399.954</b>	<b>122.410</b>	<b>252.038</b>
<b>Denominador</b>				
Quantidade de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	68.500.208.756	68.500.208.756	68.500.208.756	68.500.208.756
Quantidade de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529
Lucro diluído por lote de mil ações ordinárias	0,99	1,82	0,56	1,15
Lucro diluído por lote de mil ações preferenciais	1,09	2,01	0,61	1,26

**( 23 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses 2016
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>								
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>								
Furnas Centrais Elétricas S.A.	144.208	421.449	137.527	395.557	144.208	421.449	92.682	350.711
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	52.577	154.414	49.353	143.219	666.512	1.696.077	665.957	1.530.118
Energia elétrica de curto prazo	-	156	25	115	84.978	118.309	22.442	33.855
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>196.785</b>	<b>576.019</b>	<b>186.905</b>	<b>538.891</b>	<b>895.698</b>	<b>2.235.835</b>	<b>781.081</b>	<b>1.914.684</b>
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	5.582	46.756	25.935	34.788
Outras receitas e rendas	27.166	41.341	4.692	8.178	36.105	66.345	11.538	30.820
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>27.166</b>	<b>41.341</b>	<b>4.692</b>	<b>8.178</b>	<b>41.687</b>	<b>113.101</b>	<b>37.473</b>	<b>65.608</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>223.951</b>	<b>617.360</b>	<b>191.597</b>	<b>547.069</b>	<b>942.919</b>	<b>2.384.293</b>	<b>841.487</b>	<b>2.048.702</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>								
PIS	(3.696)	(10.186)	(3.161)	(9.025)	(9.988)	(25.655)	(9.385)	(23.175)
COFINS	(17.024)	(46.916)	(14.560)	(41.572)	(46.039)	(118.255)	(43.255)	(106.810)
ISS	(115)	(300)	(106)	(275)	(115)	(300)	(106)	(275)
Reserva global de reversão - RGR	-	-	(422)	(422)	(755)	(2.211)	(2.142)	(3.527)
Programa de P & D e eficiência energética	(11)	(33)	(11)	(47)	(887)	(2.486)	(781)	(2.295)
Outros	(818)	(2.426)	(829)	(2.254)	(2.406)	(7.232)	(2.215)	(6.377)
	<b>(21.664)</b>	<b>(59.861)</b>	<b>(19.088)</b>	<b>(53.595)</b>	<b>(60.189)</b>	<b>(156.139)</b>	<b>(57.885)</b>	<b>(142.458)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>202.287</b>	<b>557.499</b>	<b>172.508</b>	<b>493.474</b>	<b>882.729</b>	<b>2.228.155</b>	<b>783.602</b>	<b>1.906.244</b>

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
<b>Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)</b>								
<b>Fornecimento faturado</b>								
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.263	763	2.272	763	2.263	763	2.272
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	210	624	211	628	2.788	7.506	2.540	6.335
Energia elétrica de curto prazo	-	1	-	3	207	586	977	1.304
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>973</b>	<b>2.888</b>	<b>973</b>	<b>2.902</b>	<b>3.758</b>	<b>10.355</b>	<b>4.279</b>	<b>9.911</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

## Notas Explicativas

**( 24 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
<b>Energia comprada para revenda</b>								
Energia de curto prazo	-	1	-	3	30.577	76.627	16.495	29.056
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	26.917	56.873	17.287	55.064	78.793	161.345	60.585	158.100
Crédito de PIS e COFINS	(2.490)	(5.261)	(1.623)	(5.155)	(3.482)	(7.895)	(2.330)	(8.262)
<b>Subtotal</b>	<b>24.427</b>	<b>51.614</b>	<b>15.664</b>	<b>49.912</b>	<b>105.888</b>	<b>230.077</b>	<b>74.750</b>	<b>178.894</b>
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</b>								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	21.615	63.661	19.626	55.209
Encargos de conexão	-	-	-	-	3.183	10.096	3.928	7.570
Encargos de uso do sistema de distribuição	254	776	259	662	5.463	17.790	5.857	17.905
Encargos de serviço do sistema - ESS	-	-	-	1	4	11	22	(158)
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	-	-	4	25
Crédito de PIS e COFINS	(24)	(72)	-	-	(303)	(875)	(239)	(711)
<b>Subtotal</b>	<b>231</b>	<b>704</b>	<b>259</b>	<b>662</b>	<b>29.961</b>	<b>90.683</b>	<b>29.199</b>	<b>79.842</b>
<b>Total</b>	<b>24.658</b>	<b>52.318</b>	<b>15.923</b>	<b>50.575</b>	<b>135.850</b>	<b>320.760</b>	<b>103.949</b>	<b>258.735</b>

  

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
<b>Energia comprada para revenda - GWh(*)</b>								
Energia de curto prazo	-	-	-	-	240	1.385	275	746
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	210	625	210	628	461	1.446	332	1.966
<b>Total</b>	<b>210</b>	<b>628</b>	<b>210</b>	<b>628</b>	<b>701</b>	<b>2.831</b>	<b>606</b>	<b>2.712</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

**24.1 Generating Scaling Factor ("GSF") e repactuação do risco hidrológico de 2015**

Os detalhes do histórico relacionado ao GSF, ocorrido em 2015, estão descritos na nota explicativa 24 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Os geradores que aderissem à repactuação do risco hidrológico deveriam encerrar os processos judiciais contra o órgão regulador das concessões e efetuar o pagamento do prêmio de risco referente à transferência do risco de GSF para a CCRBT.

Em 2015, as controladas CERAN e CPFL Renováveis e os empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN e Chapecoense aderiram à repactuação de seus contratos do ACR e cancelaram seus processos judiciais.

Em 2016, o empreendimento controlado em conjunto BAESA decidiu aderir à repactuação de seus contratos do ACR, assim encerrando a participação no processo judicial conjunto movido pela Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - ("APINE"). Na Companhia, o efeito líquido dos impostos foi de R\$ 5.102, reconhecido como resultado de participação societária.

**( 25 ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora									
	3° Trimestre									
	Despesas Operacionais									
	Custo de operação		Vendas		Gerais e administrativas		Outros		Total	
2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	
Pessoal	2.586	2.132	1.051	992	3.429	3.177	-	-	7.066	6.301
Entidade de previdência privada	517	517	-	-	-	-	-	-	517	517
Material	150	235	2	6	33	38	-	-	185	279
Serviços de terceiros	625	385	21	1	1.531	1.935	-	-	2.177	2.321
Depreciação e amortização	15.882	16.055	4	4	310	237	-	-	16.196	16.296
Outros	32	(2.135)	(11)	12	615	469	2.492	2.508	3.128	854
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(24)	-	-	-	-	-	(24)	-
Arrendamentos e aluguéis	-	(2)	-	-	123	130	-	-	123	128
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	60	57	-	-	60	57
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	7	8	-	-	7	8
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	104	-	-	-	104	-
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	2.492	2.492	2.492	2.492
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	8	306	-	-	-	-	-	-	8	306
Outros	24	(2.440)	13	12	321	275	-	(4)	358	(2.157)
<b>Total</b>	<b>19.792</b>	<b>17.189</b>	<b>1.068</b>	<b>1.015</b>	<b>5.918</b>	<b>5.857</b>	<b>2.492</b>	<b>2.508</b>	<b>29.270</b>	<b>26.569</b>

## Notas Explicativas

Controladora										
9 meses 2017										
Despesas Operacionais										
Gerais e										
	Custo de operação		Vendas		administrativas		Outros		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal	7.831	7.952	3.079	2.941	11.927	9.912	-	-	22.837	20.805
Entidade de previdência privada	1.550	1.160	-	-	-	-	-	-	1.550	1.160
Material	922	973	8	12	80	99	-	-	1.010	1.084
Serviços de terceiros	6.006	949	51	22	5.297	5.746	-	-	11.354	6.717
Depreciação e amortização	47.906	48.465	11	11	798	770	-	-	48.715	49.246
Outros	196	(2.080)	166	31	1.919	2.132	7.475	7.524	9.756	7.607
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	126	-	-	-	-	-	126	-
Arrendamentos e aluguéis	-	(3)	-	-	419	398	-	-	419	395
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	245	232	-	-	245	232
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(86)	395	-	-	(86)	395
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	424	-	-	-	424	-
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	55	-	55
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	7.475	7.475	7.475	7.475
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	120	306	-	-	-	-	-	-	120	306
Outros	75	(2.383)	40	31	916	1.107	-	(6)	1.031	(1.251)
<b>Total</b>	<b>64.411</b>	<b>57.419</b>	<b>3.315</b>	<b>3.018</b>	<b>20.020</b>	<b>18.659</b>	<b>7.475</b>	<b>7.524</b>	<b>95.221</b>	<b>86.620</b>

Consolidado												
3° Trimestre												
Despesas Operacionais												
Gerais e												
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		administrativas		Outros		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal	11.554	8.458	-	-	1.051	992	21.905	21.088	-	-	34.510	30.538
Entidade de previdência privada	517	517	-	-	-	-	-	-	-	-	517	517
Material	11.260	2.275	-	-	2	6	487	512	-	-	11.749	2.793
Serviços de terceiros	28.465	37.003	-	-	21	1	14.671	9.788	-	-	43.157	46.792
Depreciação e amortização	145.097	122.920	-	-	4	4	1.301	4.866	-	-	146.402	127.790
Custos com construção da infraestrutura	-	-	1.943	24.989	-	-	-	-	-	-	1.943	24.989
Outros	11.395	12.183	-	-	(9)	12	10.792	2.695	43.563	40.794	65.741	55.684
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(22)	-	-	-	-	-	(22)	-
Arrendamentos e aluguéis	4.419	4.126	-	-	-	-	2.175	1.719	-	-	6.594	5.845
Publicidade e propaganda	6	-	-	-	40	-	358	421	-	-	404	421
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(40)	-	734	(483)	-	-	694	(483)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	104	12	-	-	104	12
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	2.015	29	2.015	29
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	41.548	40.769	41.548	40.769
Amortização de prêmio pago - GSF	2.398	2.400	-	-	-	-	-	-	-	-	2.398	2.400
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	1.282	3.073	-	-	-	-	-	-	-	-	1.282	3.073
Outros	3.290	2.585	-	-	13	12	7.422	1.027	-	(4)	10.725	3.620
<b>Total</b>	<b>208.288</b>	<b>183.356</b>	<b>1.943</b>	<b>24.989</b>	<b>1.069</b>	<b>1.015</b>	<b>49.157</b>	<b>38.949</b>	<b>43.563</b>	<b>40.794</b>	<b>304.020</b>	<b>289.103</b>

9 meses 2017												
Despesas Operacionais												
Gerais e												
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Vendas		administrativas		Outros		Total	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Pessoal	33.836	28.458	-	-	3.079	2.941	63.062	59.270	-	-	99.977	90.669
Entidade de previdência privada	1.550	1.160	-	-	-	-	-	-	-	-	1.550	1.160
Material	18.907	7.549	-	-	8	12	1.452	1.338	-	-	20.367	8.899
Serviços de terceiros	100.435	101.918	-	-	51	22	44.205	28.098	-	-	144.691	130.038
Depreciação e amortização	424.170	368.165	-	-	11	11	3.645	7.748	-	-	427.826	375.924
Custos com construção da infraestrutura	-	-	45.047	33.519	-	-	-	-	-	-	45.047	33.519
Outros	35.531	35.791	-	-	168	31	21.004	19.392	142.824	121.139	199.527	176.353
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	128	-	-	-	-	-	128	-
Arrendamentos e aluguéis	13.024	11.869	-	-	-	-	6.040	5.515	-	-	19.064	17.384
Publicidade e propaganda	6	-	-	-	40	-	838	743	-	-	884	743
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	(40)	-	1.752	9.342	-	-	1.712	9.342
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	424	31	-	-	424	31
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	19.043	(339)	19.043	(339)
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	123.781	121.484	123.781	121.484
Amortização de prêmio pago - GSF	7.195	7.200	-	-	-	-	-	-	-	-	7.195	7.200
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	5.709	8.919	-	-	-	-	-	-	-	-	5.709	8.919
Outros	9.598	7.803	-	-	40	31	11.950	3.761	-	(6)	21.588	11.589
<b>Total</b>	<b>614.429</b>	<b>543.041</b>	<b>45.047</b>	<b>33.519</b>	<b>3.317</b>	<b>3.018</b>	<b>133.367</b>	<b>115.846</b>	<b>142.824</b>	<b>121.140</b>	<b>938.984</b>	<b>816.564</b>

## Notas Explicativas

### ( 26 ) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2017		2016		2017		2016	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Receitas</b>								
Rendas de aplicações financeiras	3.189	39.870	21.370	38.586	43.899	165.322	55.653	141.001
Acréscimos e multas moratórias	-	55	-	-	115	929	1.122	2.675
Atualização de créditos fiscais	238	282	650	2.260	248	298	668	2.279
Atualização de depósitos judiciais	9	35	16	47	276	502	263	850
Atualizações monetárias e cambiais	12.307	23.401	1.508	61.962	12.443	23.867	2.615	64.014
Juros sobre contratos de mútuo	-	-	-	-	(158)	275	508	1.099
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(225)	(1.937)	(1.088)	(1.983)	(1.849)	(7.110)	(2.934)	(7.323)
Outros	1.402	1.304	1.369	1.747	5.636	11.333	7.165	17.763
<b>Total</b>	<b>16.920</b>	<b>63.011</b>	<b>23.824</b>	<b>102.620</b>	<b>60.609</b>	<b>195.416</b>	<b>65.059</b>	<b>222.359</b>
<b>Despesas</b>								
Encargos de dívidas	(67.824)	(260.165)	(114.440)	(328.024)	(214.799)	(720.351)	(274.175)	(791.934)
Atualizações monetárias e cambiais	(12.295)	(61.822)	(18.163)	(43.406)	(27.145)	(110.484)	(40.656)	(96.765)
(-) Juros capitalizados	-	-	-	-	2.658	27.755	15.112	43.568
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(1.031)	(4.660)	(4.120)	(12.470)
Outros	(608)	(2.146)	(814)	(2.781)	(14.342)	(40.370)	(10.158)	(46.161)
<b>Total</b>	<b>(80.727)</b>	<b>(324.132)</b>	<b>(133.417)</b>	<b>(374.211)</b>	<b>(254.658)</b>	<b>(848.110)</b>	<b>(313.997)</b>	<b>(903.761)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(63.807)</b>	<b>(261.120)</b>	<b>(109.592)</b>	<b>(271.591)</b>	<b>(194.050)</b>	<b>(652.693)</b>	<b>(248.938)</b>	<b>(681.402)</b>

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 9,99% a.a. durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (11,53% a.a. durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

As rubricas de Atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos das perdas com instrumentos derivativos, sendo que para o terceiro trimestre de 2017 foi apurado uma perda no montante de R\$ 23.982 (R\$ 48.212 no terceiro trimestre de 2016), e para nove meses de 2017 foi apurado uma perda no montante de R\$ 47.673 (R\$ 68.392 para nove meses de 2016), conforme detalhe na nota 30.

### ( 27 ) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de geração (fontes convencionais e renováveis) e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmento.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

## Notas Explicativas

	<b>Geração (Fontes convencionais)</b>	<b>Renováveis (Fontes renováveis)</b>	<b>Outros (*)</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Total</b>
<b>9 meses 2017</b>					
Receita operacional líquida	793.910	1.367.919	66.326	-	2.228.155
(-) Vendas entre sociedades parceiras	1.264	47.868	14	(49.146)	-
Custo com energia elétrica	(96.963)	(223.797)	-	-	(320.760)
Custos e despesas operacionais	(64.261)	(276.862)	(46.275)	-	(387.378)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(1.278)	(47.868)	-	49.146	-
Depreciação e amortização	(90.063)	(461.530)	(14)	-	(551.607)
Resultado do serviço	542.629	405.729	20.051	-	968.410
Equivalência patrimonial	252.709	-	-	-	252.709
Receita financeira	87.020	106.957	1.439	-	195.416
Despesa financeira	(351.886)	(494.239)	(1.984)	-	(848.110)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	530.472	18.448	19.506	-	568.425
Imposto de renda e contribuição social	(95.032)	(50.044)	(2.926)	-	(148.002)
Lucro (prejuízo) líquido	435.440	(31.597)	16.580	-	420.423
Atribuído aos acionistas controladores	423.814	(37.723)	16.580	-	402.672
Atribuído aos acionistas não controladores	11.625	6.126	-	-	17.751
Total do ativo	4.078.276	12.836.371	261.510	-	17.176.157
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	3.018	565.671	-	-	568.689

(\*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

	<b>Geração (Fontes convencionais)</b>	<b>Renováveis (Fontes renováveis)</b>	<b>Outros (*)</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Total</b>
<b>9 meses 2016</b>					
Receita operacional líquida	715.880	1.144.731	45.627	-	1.906.237
(-) Vendas entre sociedades parceiras	1.181	19.268	9	(20.459)	-
Custo com energia elétrica	(66.217)	(192.518)	-	-	(258.735)
Custos e despesas operacionais	(56.253)	(228.589)	(34.334)	-	(319.156)
(-) Custos e despesas entre sociedades parceiras	(1.195)	(19.268)	5	20.459	-
Depreciação e amortização	(90.715)	(406.679)	(13)	-	(497.408)
Resultado do serviço	502.780	316.945	11.220	-	830.945
Equivalência patrimonial	200.944	-	-	-	200.944
Receita financeira	123.224	98.738	397	-	222.359
Despesa financeira	(410.026)	(493.306)	(429)	-	(903.761)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	416.922	(77.624)	11.189	-	350.487
Imposto de renda e contribuição social	(74.183)	(39.837)	(569)	-	(114.590)
Lucro (prejuízo) líquido	342.739	(117.461)	10.619	-	235.897
Atribuído aos acionistas controladores	372.303	(123.705)	10.619	-	259.217
Atribuído aos acionistas não controladores	(29.564)	6.244	-	-	(23.320)
Total do ativo (**)	5.237.334	12.464.883	196.220	-	17.898.437
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	5.093	485.416	-	-	490.509

(\*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(\*\*) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2016.

### ( 28 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador a CPFL Energia, que tem como acionistas controladores as seguintes Companhias:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.



## Notas Explicativas

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 28 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora, CPFL Energia, possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Companhia renegociou para recebimento em janeiro de 2018, o vencimento de faturas de venda de energia com a coligada, CPFL Paulista, cujos vencimentos originais eram de agosto a setembro de 2017.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008, foi de R\$ 10.506 (R\$ 9.794 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016). Este valor é composto por R\$ 10.400 (R\$ 9.647 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) referente a benefícios de curto prazo, R\$ 106 (R\$ 103 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

As transações destacadas na linha "Entidades sob controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)" referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pela Companhia e suas controladas e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China..

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto são como segue:

## Notas Explicativas

Empresas	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	9 meses de 2017	9 meses de 2016	9 meses de 2017	9 meses de 2016
<b>Alocação de despesas entre empresas</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	(293)	(283)
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	1.662	1.610
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	711	587
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	(21)	(21)
Companhia Leste Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Companhia Sul Paulista de Energia	-	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Companhia Jaguari de Energia	-	-	-	-	-	-	(5)	(4)
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(97)	(118)
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(109)	(104)
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	-	-	22	-	-	(42)	(40)
<b>Arrendamento e Aluguel</b>								
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	-	-	-	-	174	162
<b>Dividendos/Juros sobre o capital próprio</b>								
Campos Novos Energia	-	40.983	-	-	-	-	-	-
BAESA - Energética Barra Grande	-	89	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração	-	29.329	-	-	-	-	-	-
CPFL Energia S/A	-	-	-	396.086	-	-	-	-
<b>Coligadas, controladas e controladora</b>								
Acionistas não controladores da CPFL Renováveis	-	9.067	-	-	-	-	-	-
<b>Materiais, prestação de serviços</b>								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	35	66.357	75.373	-	-	5.466	-
Companhia Paulista de Força e Luz	38	39	-	1.112	-	-	1	4
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	17	-	1.777	-	-	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	-	2	-	163	-	-	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	-	1	-	2	-	-	-	-
Companhia Sul Paulista de Energia	-	1	-	3	-	-	-	-
Companhia Jaguari de Energia	-	-	-	4	-	-	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	-	1	-	-	-	-
Rio Grande Energia S.A.	-	11	-	27	-	-	-	-
Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	(4)	446	2	-	-	(17)	-
BAESA - Energética Barra Grande	-	218	700	732	-	1.432	(26)	-
ENERCAN - Campos Novos Energia	-	152	1.226	1.271	-	1.432	(43)	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	992	1.028	-	1.358	(37)	-
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A.	-	4	588	127	-	-	2.765	5.285
Nect Serviços Adm. Ltda.	-	-	-	222	-	-	-	124
TI NECT Serv.Inform. LTDA	-	-	-	81	-	-	-	2.576
CPFL Telecom S.A.	-	-	-	-	-	-	43	-
Authi	-	-	343	-	-	-	1.803	-
CPFL Energia S.A.	-	10	-	-	-	-	5.357	-
Chumpitaz Serviços S.A.	-	-	260	-	-	-	287	-
<b>Outros</b>								
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	366	-
<b>Adiantamentos de clientes</b>								
Cia de Luz e Força Santa Cruz	-	-	206	-	-	-	-	-
Companhia Jaguari de Energia	-	-	27	-	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	10	-	-	-	-	-
Companhia Luz e Força de Mococa	-	-	4	-	-	-	-	-
Companhia Sul Paulista Energia	-	-	17	-	-	-	-	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	20.479	-	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz	-	-	1.066	-	-	-	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	-	-	2.269	-	-	-	-	-
RGE Rio Grande Energia	-	-	174	-	-	-	-	-
RGE Sul Distribuidora de Energia	-	-	99	-	-	-	-	-
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>								
Entidades sob o controle comum (controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	-	-	-	-	6.136	-
CPFL Comercialização Brasil S.A.	45.262	42.910	2.184	1.044	453.921	273.757	1.404	50.103
CPFL Comercialização Cone Sul S.A.	-	-	-	-	-	-	-	3.979
Companhia Paulista de Força e Luz	9.718	79.479	312	434	84.535	180.521	3.595	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	5.715	23.753	57	86	49.382	92.465	112	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz	55	115	-	1	579	662	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia	-	5	-	-	25	44	-	587
Companhia Sul Paulista de Energia	-	9	-	-	43	77	-	-
Companhia Jaguari de Energia	-	18	-	-	66	118	-	57
Companhia Luz e Força de Mococa	-	2	-	-	10	18	-	-
Rio Grande Energia S.A.	33	149	6	6	657	1.013	60	58
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.	-	21	-	-	385	-	-	-
Paulista Lajeado Energia S.A.	-	-	-	-	-	1	-	-
BAESA -Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	26.865	-	8	-	50.857
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	10	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	-	11	-	-

(\*) Partes relacionadas a partir de 2017

As informações comparativas abaixo referem-se ao período em que os acionistas controladores indiretos eram aqueles anteriores à mudança de controle para a State Grid, descrita na nota 28.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

**Notas Explicativas****Consolidado**

	31/12/2016		9 meses de 2016	
	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
<b>Saldos Bancários e Aplicação Financeira</b>				
Banco do Brasil S.A.	39.328	-	2.967	-
Banco Bradesco S.A.	-	-	87.702	103
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>				
Banco do Brasil S.A.	-	2.193.443	-	181.627
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	48.280
<b>Outras Operações Financeiras</b>				
Banco do Brasil S.A.	-	30	7	-
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	77
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>				
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	85
Aliança Gestão de Energia S.A.	-	-	3	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	670	-	11.564	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	622	20	6.843	183
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	267	121	2.107	1.035
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.	-	-	41	-
Energetica Águas da Pedra S.A.	-	-	4	-
InterCement Brasil S.A.	-	-	1	-
Itapebi Geração de Energia S.A.	-	-	3	-
NC Energia S.A.	-	-	14.209	-
Norte Energia S.A.	1	-	11	-
Samarco Mineração S.A.	-	-	2	-
SE Narandiba S.A.	-	-	-	9
Termopernambuco S.A.	-	-	5	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	-	-	3	-
Vale Energia S.A.	8.680	-	76.734	-
CSP - Companhia Siderúrgica do Pecem	-	-	1	-
Salobo Metais S.A	-	-	1	-
<b>Material e Prestação de Serviço</b>				
Ferrovía Centro-Atlântica S.A.	-	-	-	24
TOTVS S.A.	-	-	-	1
Mapfre Seguros Gerais S.A.	-	-	-	56
Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (CGMP)	-	-	-	128

**( 29 ) GESTÃO DE RISCOS**

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios da Companhia estão divulgados na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

**( 30 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, são como segue:

## Notas Explicativas

Nota Explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Controladora 30/09/2017		Consolidado 30/09/2017		
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
<b>Ativo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	92.669	92.669	551.297	551.297
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	99.816	99.816	933.376	933.376
Títulos e valores mobiliários		(a)	(2)	Nível 1	-	-	10	10
Derivativos	30	(a)	(2)	Nível 2	21.845	21.845	21.845	21.845
Derivativos - zero-cost collar	30	(a)	(2)	Nível 3	63.102	63.102	63.102	63.102
					<b>277.432</b>	<b>277.432</b>	<b>1.569.630</b>	<b>1.569.630</b>
<b>Passivo</b>								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(b)	(1)	Nível 2 (**)	618.360	617.104	5.165.747	4.806.297
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (**)	(a)	(2)	Nível 2	791.126	791.126	791.126	791.126
Debêntures - principal e encargos	16	(b)	(1)	Nível 2 (***)	1.834.631	1.841.790	4.150.046	4.079.182
Derivativos	30	(a)	(2)	Nível 2	47.462	47.462	47.462	47.462
					<b>3.291.579</b>	<b>3.297.482</b>	<b>10.154.381</b>	<b>9.724.067</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, a Companhia apresentou uma perda de R\$ 15.497 nos 9 meses 2017 (um ganho de R\$ 2.751 nos 9 meses 2016).

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o IFRS 7 / CPC 40 (R1)

### Legenda

#### Categoria:

- (a) - Valor justo contra o resultado  
(b) - Outros passivos financeiros

#### Mensuração:

- (1) - Mensurado ao custo amortizado  
(2) - Mensurado ao valor justo

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iii) ativo financeiro da concessão, e (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, e (vii) contas a pagar de aquisição de negócios.

Adicionalmente, não houve no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

### a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e o IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e o IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes são dados não observáveis de mercado.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo "zero-cost collar", cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1.

### b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial

## Notas Explicativas

líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a Companhia contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia possui prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 15). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos					
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:</b>								
<b>Hedge variação cambial:</b>								
<b>CPFL Geração</b>								
Votorantim	-	(6.257)	(6.257)	(9.070)	2.812	dólar	06/2019	104.454
Scotiabank	-	(5.013)	(5.013)	(5.464)	451	dólar	07/2019	117.036
Citibank	-	(13.416)	(13.416)	(15.467)	2.051	dólar	09/2020	397.320
Bradesco	-	(308)	(308)	(808)	499	dólar	09/2019	32.636
Scotiabank	-	(18.026)	(18.026)	(18.513)	487	dólar	12/2019	174.525
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>(43.020)</b>	<b>(43.020)</b>	<b>(49.320)</b>	<b>6.301</b>			
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo:</b>								
<b>Hedge variação cambial:</b>								
JP Morgan	-	(4.443)	(4.443)	(4.813)	370	dólar	12/2018	37.291
<b>Hedge variação índice de preços:</b>								
Santander	9.933	-	9.933	7.978	1.955	IPCA	04/2019	35.235
JP Morgan	9.933	-	9.933	7.978	1.955	IPCA	04/2019	35.235
<b>Subtotal</b>	<b>19.865</b>	<b>-</b>	<b>19.865</b>	<b>15.956</b>	<b>3.909</b>			
<b>Hedge variação de taxa de juros (1):</b>								
Votorantim	1.980	-	1.980	100	1.880	CDI	08/2020	460.000
<b>Outros derivativos (2):</b>								
Itaú	21.929	-	21.929	1.990	19.939	dólar	09/2020	21.548
Votorantim	18.260	-	18.260	1.676	16.584	dólar	09/2020	21.548
Santander	22.913	-	22.913	1.968	20.946	dólar	09/2020	27.095
<b>Subtotal</b>	<b>63.102</b>	<b>-</b>	<b>63.102</b>	<b>5.633</b>	<b>57.470</b>			
<b>Total</b>	<b>84.947</b>	<b>(47.463)</b>	<b>37.484</b>	<b>(32.444)</b>	<b>69.929</b>			
Circulante	21.989	(1.544)						
Não circulante	62.958	(45.918)						
<b>Total</b>	<b>84.947</b>	<b>(47.463)</b>						

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

(1) Os *swaps* para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

(2) Devido às características deste derivativo (*zero-cost collar*), o nocional está apresentado em dólar norte americano.

A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado, registrados na rubrica de receita/despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

## Notas Explicativas

Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
	3º Trimestre 2017	9 meses 2017	3º Trimestre 2016	9 meses 2016
Variação de taxas de juros	41	(183)	2.949	4.131
Variação cambial	(36.600)	(64.284)	(30.312)	(118.427)
Marcação a mercado	12.578	16.794	(20.849)	45.904
	<b>(23.982)</b>	<b>(47.673)</b>	<b>(48.212)</b>	<b>(68.392)</b>

### b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (zero-cost collar)

Em 2015 a Companhia contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de setembro de 2017 o montante total contratado era de US\$ 70.191, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$ 4,20 a R\$ 4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

<b>Técnica(s) de avaliação e informações-chave</b>	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
<b>Informações não observáveis significativas</b>	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 17,6%.
<b>Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)</b>	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 591, resultando em um ativo líquido de R\$ 63.693.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>57.715</b>	-	<b>57.715</b>
Mensuração a valor justo	22.126	-	22.126
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(16.739)	-	(16.739)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2017</b>	<b>63.102</b>	-	<b>63.102</b>

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

## Notas Explicativas

### c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

#### c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2017 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (b)	Redução (aumento)	
				Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(831.382)		(36.714)	180.310	397.334
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	842.536		37.207	(182.729)	(402.665)
<b>Total</b>	<b>11.154</b>	baixa dólar	<b>493</b>	<b>(2.419)</b>	<b>(5.331)</b>

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial (b)	Redução (aumento)	
				Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
Derivativos zero-cost collar	70.191 (d)	alta dólar	(67.171)	(90.702)	(114.233)

(a) A taxa de câmbio considerada em 30.09.2017 foi de R\$ 3,17 para o dólar.

(b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 3,31, e a depreciação cambial de 4,42%, referente ao dólar.

(c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A.

(d) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Em função da exposição cambial líquida do dólar ser um ativo, o risco é baixa do dólar e, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

#### c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2017 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneçam estáveis (CDI 8,14% a.a.; IGP-M -1,45% a.a.; TJLP 7,0% a.a. e IPCA 2,47% a.a.), os efeitos que seriam registrados no resultado para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira de R\$ 548.029 (CDI R\$ 272.496, IGP-M R\$ 857 de receita financeira, TJLP R\$ 268.874 e IPCA R\$ 7.516). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

## Notas Explicativas

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (a)	Risco	Redução (aumento)		
			Cenário I (a)	Elevação/Redução de índice em 25% (b)	Elevação/Redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	2.163.035		(23.144)	15.087	53.319
Instrumentos financeiros passivos	(4.549.518)		48.680	(31.733)	(112.146)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(961.126)		10.284	(6.704)	(23.692)
	<b>(3.347.609)</b>	alta CDI	<b>35.820</b>	<b>(23.350)</b>	<b>(82.519)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(59.096)		(2.612)	(3.051)	(3.490)
	<b>(59.096)</b>	alta IGP-M	<b>(2.612)</b>	<b>(3.051)</b>	<b>(3.490)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(3.841.059)		-	(67.219)	(134.437)
	<b>(3.841.059)</b>	alta TJLP	-	<b>(67.219)</b>	<b>(134.437)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(397.267)		(4.886)	(8.561)	(12.236)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	92.972		1.144	2.004	2.864
	<b>(304.295)</b>	alta IPCA	<b>(3.742)</b>	<b>(6.557)</b>	<b>(9.372)</b>
<b>Total</b>	<b>(7.552.059)</b>		<b>29.466</b>	<b>(100.177)</b>	<b>(229.818)</b>

(a) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP e IPCA considerados de: 7,07%, 2,97%, 7,00% e 3,70% respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação ou redução foram aplicados sobre os índices no cenário I.

### ( 31 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
<b>Outras transações</b>				
Adiantamentos para futuro aumento de capital integralizados	43.900	16.415	-	-
Juros capitalizados	-	-	27.755	43.568
Transferência entre imobilizado e intangível	-	144	1.355	237
Baixa de ativos imobilizados	-	-	6.553	-
Pagamento de mútuo com dividendo de minoritários	-	-	230	-

### ( 32 ) FATO RELEVANTE

- Decisão de prosseguir apenas com as Ofertas Públicas de Aquisição de Ações (OPAs) por Alienação de Controle.

Conforme fato relevante divulgado em 7 de julho de 2017, a CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis") e a CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia") ("Companhias", quando em conjunto) receberam nesta data, correspondência da State Grid Brazil Power Participações S.A. ("State Grid Brazil"), informando que em 12 de junho de 2017, a CVM solicitou por meio dos Ofícios 152 e 153/2017/CVM/SER/GER-1, que a State Grid Brazil protocolasse na CVM os laudos de avaliação relacionados às Ofertas Públicas de Aquisição de Ações – OPAs para Cancelamento de Registro e para Saída do Novo Mercado de cada companhia, ou, alternativamente, protocolasse na CVM a documentação ajustada das ofertas prevendo apenas as OPAs por alienação direta de controle da CPFL Energia e por alienação indireta de controle da CPFL Renováveis.

Em resposta aos Ofícios, a State Grid Brazil decidiu seguir somente com as OPAs por alienação de controle das Companhias. Adicionalmente, os documentos referentes às OPAs de cada uma das Companhias foram devidamente ajustados de modo a refletir a decisão informada, tendo sido apresentados à CVM até 12 de julho de 2017.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

CPFL Geração Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de março de 2017, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 foram revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 7 de novembro de 2016, sem qualquer modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 1 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-140 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2017;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2017.

Campinas, 06 de novembro de 2017

Fernando Mano da Silva

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017 o presidente e os diretores da CPFL Geração de Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rod. Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier, 1755 - Km 2,5 - Parque São Quirino - CEP: 13088-140 - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº. 03.953.509/0001-47, declaram que:

a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, relativamente as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2017;

b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Geração de Energia do período findo em 30 de setembro de 2017.

Campinas, 06 de novembro de 2017

Fernando Mano da Silva

Diretor Presidente

Gustavo Estrella

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Administrativo

Rodolfo Coli da Cunha

Diretor de Gestão de Energia